

CM Hospitalar S.A.

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
referente aos exercícios de
31 de dezembro de 2024 e 2023 e Relatório da
Administração**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Demonstrações financeiras e relatório de auditoria	
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	34
Balanços patrimoniais	41
Demonstrações do resultado	42
Demonstrações do resultado abrangente	43
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	44
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	45
Demonstrações do valor adicionado	46
Notas explicativas às demonstrações financeiras	47
Declaração dos diretores e outros relatórios	
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	120
Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes	121
Relatório anual resumido do comitê de risco, compliance, recursos humanos e auditoria (não estatutário)	122
Proposta de orçamento de capital	124



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O ecossistema de
soluções para
toda a cadeia da
saúde, que
nasceu com a
missão de
simplificar o
mercado.

4T24

São Paulo, 27 de março de 2025 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao quarto trimestre (4T24) e acumulado de doze meses de 2024 (2024). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma – e são comparadas ao quarto trimestre (4T23) e acumulado de doze meses de 2023 (2023). Os dados operacionais não são auditados ou revisados.

DESTAQUES OPERACIONAIS 4T24 e 2024

	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var.%
Receita Líquida	2.936.804	2.905.142	1,1%	11.583.371	11.083.830	4,5%
Lucro Bruto Ajustado	386.378	420.762	-8,2%	1.569.843	1.734.717	-9,5%
<i>Mg Bruta Ajustada</i>	<i>13,2%</i>	<i>14,5%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>15,7%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>
Despesa Adm e Vendas Ajustado	(233.117)	(239.080)	-2,5%	(989.448)	(897.302)	10,3%
Ebitda Ajustado	164.078	202.484	-19,0%	652.056	927.473	-29,7%
<i>Mg Ebitda Ajustado</i>	<i>5,6%</i>	<i>7,0%</i>	<i>-1,4 p.p</i>	<i>5,6%</i>	<i>8,4%</i>	<i>-2,7 p.p</i>
Lucro Líquido Ajustado	(50.201)	52.299	-196,0%	(90.406)	253.151	-135,7%

Ciclo Caixa



52 dias no 4T24, queda de 11 dias em relação ao 4T23

ROIC



10,9%

Endividamento



4,28x Dívida Líquida/
Ebitda Ajustado

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS - 4T24 E 2024

Em português com tradução simultânea para o Inglês.

Data:
28/03/2024

Horário:
10:00 (Brasília)
08:00 (Nova York)

Webcast: [Clique aqui](#)



Mensagem da Administração

Prezados acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e parceiros, gostaria de aproveitar o fechamento de 2024 e traçar uma reflexão sobre o histórico da Companhia até aqui.

1. Construção do Ecossistema Viveo

A visão da construção do ecossistema Viveo surgiu em 2017, a partir de prognóstico dos rumos do setor de saúde no Brasil. Já prevíamos a onda de consolidação que demandaria fornecedores com perfil diferente dos existentes à época.

A Mafra, naquele período, estava estrategicamente posicionada para liderar esse movimento. Com um portfólio já diversificado, forte presença logística nacional e liderança em diversas categorias, a empresa tinha, portanto, as bases necessárias para criar uma proposta de valor diferenciada e sustentável.

Ao longo dos últimos sete anos, executamos uma estratégia robusta de crescimento e transformação, ampliando canais de atuação, portfólio e soluções para criarmos o ecossistema Viveo. Nossa visão de mercado se confirmou e trouxe a necessidade de fornecedores capazes de navegar as exigências e pressões decorrentes deste processo.

Dentro de todo esse contexto, nosso modelo de negócios evoluiu: saímos de uma operação concentrada no canal hospitalar privado para uma atuação abrangente em todos os elos da cadeia de saúde, incluindo clínicas especializadas, farmácias, laboratórios, serviços domiciliares e governo.

A Viveo se tornou *player* de liderança no setor, multiplicando por sete seus principais indicadores financeiros e operacionais: a receita líquida cresceu de R\$ 1,5 bi para R\$ 11 bi, o número de colaboradores subiu de 800 para mais de 6 mil.

2. Desafios enfrentados ao longo da jornada

Nosso ciclo de crescimento coincidiu com profundas transformações macroeconômicas e setoriais. Em 2018, iniciamos nossa jornada em um cenário de otimismo, com juros baixos e capital abundante. No entanto, enfrentamos a pandemia, seguida por reversão de cenário com aumento expressivo das taxas de juros (de 3,5% em 2020 para projeções de 15% em 2025), inflação e maior escassez de capital.

O setor de saúde, por sua vez, viveu “ressaca” pós-pandemia, com pressões de sinistralidade, alongamentos nos prazos de recebimentos e aumentos das glosas, dificuldade de integração por parte dos grandes consolidadores e foco crescente em eficiência e sustentabilidade financeira.

Além disso, enfrentamos mudanças tributárias como o DIFAL, o Convênio 162 e interferências regulatórias na política de preços da CMED, que aumentaram a complexidade operacional e pressionaram as margens do setor.

Após a jornada de expansão, definimos internamente o ano de 2023 como o início da agenda de integração das mais de 25 aquisições realizadas desde 2017. A partir do segundo semestre de 2023,

intensificamos a integração de CNPJs, de sistemas, de processos e de culturas. Apesar de termos nos preparados e nos cercados das melhores pessoas e serviços externos, vivemos as dores de um processo dessa magnitude e intensidade — com impactos diretos na qualidade do serviço, na tomada de decisões e nos indicadores operacionais.

3. O que aprendemos em 2024

Diante das dificuldades enfrentadas no final de 2023, o ano de 2024 foi um ano de muito trabalho para retomar a rentabilidade da Companhia, diagnósticos e execução de projetos. Iniciamos o projeto “Um por Todos, Todos pelo Cliente”, com foco em estabilizar nossas operações e recuperar o nível de serviço.

Após a implementação de diversas ações ao longo de 2024, os ajustes já começaram a surtir efeitos e geramos mais de R\$ 200 milhões de caixa livre.

Outra importante frente subsequente às integrações foi nossa revisão de estrutura organizacional: para reduzir despesas fixas e revisar o modelo de gestão na busca de decisões mais centralizadas. Tivemos apoio da Galeazzi e executamos a mudança de estrutura do longo do ano, de modo que começamos a capturar os ganhos de redução de despesas a partir do 4T24.

Para 2025, adotamos postura de foco total em otimizar nosso ecossistema: vamos reduzir despesas fixas, priorizar a conversão de EBITDA em caixa, recuperar margens e avançar no processo de desalavancagem financeira. Diferente dos últimos seis anos, tiramos a pressão de crescimento para garantir vendas e negócios mais rentáveis. A captura em resultado dessas ações segue em curso com importantes efeitos se materializando ao longo de 2025.

O ano de 2024 foi desafiador, porém desenhamos um plano robusto de virada que segue em forte execução.

Outra agenda importante no ano foi a governança. A Companhia adicionou dois novos conselheiros independentes, criou um Comitê de Estratégia e reforçou o seu C Level.

4. 2025: Execução com Foco e Convicção

Iniciamos 2025 executando os projetos definidos ao longo de 2024. O foco total da Companhia e do time de vendas é priorizar valor ao invés de volume e de crescimento. Revisamos todos os contratos com disciplina e granularidade nos três grandes negócios da Viveo: Distribuição, Varejo e Manipulação.

Contamos com o apoio de nossos principais *stakeholders*: conselho, investidores, colaboradores, fornecedores e credores. Conquistamos a flexibilização dos *covenants* de nossas debêntures, garantindo a estabilidade necessária para execução dos projetos em 2025.

A integração das aquisições nos permitiu também identificar e realizar lançamentos no balanço de 2024, que não terão impacto de desembolso de caixa para a Companhia e trarão maior visibilidade dos indicadores da Companhia.

Ainda na frente operacional temos diversos projetos em execução que podemos destacar:

- Centros de Distribuição: padronizamos sistemas e processos com investimento significativo em 2024. O foco em 2025 é na excelência operacional e controle. Todas as novas operações já estão em funcionamento desde Jan/2025 com mesmo sistema WMS (*Warehouse Management System*) e com controles e processos padronizados.

- Fretes: vamos investir em 2025 cerca de R\$ 20 milhões para internalizar nosso principal parceiro de fretes. O modelo de contratação dos parceiros e motoristas também irá migrar para garantir mais eficiência e controle.

- Indústria: ainda no primeiro semestre, iremos iniciar a operação da nova fábrica de lenços em Blumenau, com investimentos realizados nos últimos dois anos e que trará maior eficiência de custos.

- Capex: após mais de R\$ 300 milhões investidos em 2023, nosso plano para 2025 é operar com um novo patamar, uma vez que os principais investimentos em CDs, fábricas e sistemas já foram concluídos.

Vamos continuar executando nossa estratégia ao longo dos próximos anos e seguimos firmes em nossa missão: cuidar de cada vida e simplificar o mercado da saúde.

Leonardo Byrro
Diretor Presidente

Sobre a VIVEO

Um ecossistema de Cuidado

Somos um ecossistema de produtos e serviços, oferecendo soluções ágeis, confiáveis e inovadoras ao setor.



Hospitais e Clínicas

Portfólio completo de medicamentos e materiais hospitalares com alcance nacional e alto nível de serviço.



Vacinas e Laboratórios

Referência em confiança e qualidade no mercado de vacinas, reagentes e materiais descartáveis.



Varejo

Indústria de produtos hospitalares e itens de cuidado e higiene. Além de produtos de marca própria para os grandes varejistas do Brasil.



Serviços

Plataforma de serviços, soluções e manipulações estéreis. Entregas em todo Brasil e ampliação de serviços ao cliente.



Fundada em 1996, a Viveo é líder na fabricação e na distribuição de materiais e medicamentos para o segmento da saúde, com produtos e soluções para todo o Brasil.

Com capital 100% nacional, 70 unidades operacionais, mais de 130 mil m² de centros de distribuição em todas as regiões do país e, aproximadamente, 6 mil colaboradores diretos, somos um ecossistema especialista em cuidados que olha para cada vida de maneira única, conectando todos os elos da cadeia para simplificar o setor da saúde.

Eventos não recorrentes

Para melhor compreensão dos resultados do 4T24 e 2024, a Companhia apresenta abaixo a visão ajustada dos resultados, desconsiderando os eventos não recorrentes lançados em 2024. Ao longo desse documento, as explicações com o mesmo período de 2023 serão realizadas com base no resultado ajustado para melhor comparação.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de encerrar as atividades da controlada Far.me, o resultado reportado da Companhia nesse material não considera a consolidação da Far.Me, no 4T24 e no ano de 2024. No anexo estão apresentados os resultados trimestrais de 2024 sem o efeito da Far.me.

R\$ mil	4T24 (Contábil)	Não recorrentes	4T24 Ajustado	2024 (Contábil)	Não recorrentes	2024 Ajustado
Receita Líquida	2.936.804	-	2.936.804	11.583.371	-	11.583.371
Custos	(2.814.316)	263.890	(2.550.426)	(10.277.418)	263.890	(10.013.528)
Lucro Bruto	122.488	263.890	386.378	1.305.953	263.890	1.569.843
Margem Bruta	4,2%	-	13,2%	11,3%	-	13,6%
DG&A	(908.565)	604.865	(303.700)	(2.168.940)	940.024	(1.228.916)
Despesas com vendas	(186.785)	88.253	(98.532)	(484.050)	90.893	(393.157)
DG&A	(293.668)	90.167	(203.501)	(989.333)	129.323	(860.010)
PDD	1.110	-	1.110	(109.936)	110.150	214
Outras receitas	470	-	470	16.151	-	16.151
Outras despesas	(419.248)	416.361	(2.887)	(589.909)	599.574	9.665
Equivalência Patrimonial	(10.443)	10.084	(359)	(11.862)	10.084	(1.778)
Resultado Financeiro	(314.506)	153.012	(161.494)	(728.560)	185.570	(542.990)
Receitas Financeiras	42.405	-	(217.607)	134.795	-	134.795
Despesas Financeiras	(356.911)	153.012	56.110	(863.355)	185.570	(677.785)
IR e CSLL	7.501	-	7.501	176.056	-	176.056
Outros ajustes	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	21.119	-	-	(64.397)
Lucro Líquido¹	(1.093.080)	1.021.767	(50.200)	(1.415.491)	1.389.484	(90.405)

¹ Para conciliação do Lucro Líquido Ajustado verificar o capítulo Lucro Líquido desse release.

A seguir estão detalhados os principais eventos não recorrentes que impactaram os resultados reportados acima:

Não recorrentes 4T24 (R\$ Mil)	Custo	Despesa	Equivalência	Res. Finan.	Total
M&As/ Conciliações (não recorrentes)	69.751	268.472	10.084	-	348.307
DIFAL	-	236.897	-	153.012	389.909
Provisão e Baixa de OL	194.139	70.212	-	-	264.351
Provisão para perdas de estoques	-	-	-	-	0
PDD	-	-	-	-	0
Ajustes usuais (M&As e outros)	-	19.200	-	-	19.200
Total	263.890	594.781	10.084	153.012	1.021.767

Não recorrentes 2024 (R\$ Mil)	Custo	Despesa	Equivalência	Res. Finan.	Total
M&As/ Conciliações (não recorrentes)	69.751	287.791	10.084	-	367.626
DIFAL	-	278.826	-	153.012	431.838
Provisão e Baixa de OLS	194.139	70.212	-	-	264.351
Provisão para perdas de estoques	-	108.254	-	-	108.254
PDD	-	110.150	-	-	110.150
Ajustes usuais (M&As e outros)	-	74.707	-	32.558	107.266
Total	263.890	929.940	10.084	185.570	1.389.48

M&As/ Conciliações (não recorrentes)

Após o processo de incorporações das empresas adquiridas, implantações de sistemas e revisão do balanço de todas as companhias, incluindo padronização das práticas, foram identificados saldos irrecuperáveis e/ou não passíveis de realização, resultando na baixa de R\$ 348,3 milhões no 4T24, sem efeito caixa. Desse montante R\$ 69,8 milhões foram lançados no Custo, R\$ 268,5 milhões em Despesas e R\$ 10,1 milhões em Equivalência Patrimonial.

Dentre os principais impactos negativos: R\$ 164,0 milhões são referentes à impostos anteriormente classificados como impostos a recuperar, mas atualmente sem expectativa de recebimento; R\$ 87,6 milhões de *impairments* e descontinuação da Far.me e R\$ 99,2 milhões de diferença de conciliações e baixas de ativos irrecuperáveis. Além disso, houve um acordo de quitação contratual com os vendedores da Profarma Specialty e baixados valores de *earn-out* não materializados.

DIFAL

No 4T24, foi registrado R\$ 389,9 milhões relacionado ao DIFAL totalizando R\$ 431,8 milhões no ano de 2024. Desse montante, R\$ 236,9 milhões foram reconhecidos na Despesa do 4T24 e R\$ 278,8 milhões no ano, além de R\$ 153,0 milhões no Resultado Financeiro. Do valor total do DIFAL, o impacto caixa é de R\$ 37,8 milhões, classificados no balanço na rubrica de Tributos Parcelados. No total, os R\$ 431,8 milhões foram distribuídos da seguinte forma:

	4T24	2024
Despesa (sem efeito caixa)	352.141	394.070
Despesa (provisão)	213.230	255.159
Resultado financeiro (atualização monetária)	138.911	138.911
Tributos parcelados (efeito caixa)	37.768	37.768
Despesa (principal)	23.667	23.667
Resultado financeiro (atualização monetária)	14.101	14.101
Total DIFAL	389.908	431.837

O pagamento do DIFAL será pago de forma parcelada, conforme acordado com os Estados.

Sobre o DIFAL, apesar da provisão, em função da pendência de julgamento das omissões e imprecisões através de embargos de declaração, possibilidade de modulação dos efeitos da decisão, vícios e

imprecisões nas leis estaduais, a Companhia acredita que ainda cabe revisão de probabilidade de perda. Além disso, qualquer eventual desembolso, se ocorrer, será no longo prazo.

Provisão e Baixa de OLS

O controle de OLS e da conta corrente com a indústria é um mecanismo complexo, pois envolve regras de cálculo diferentes para cada indústria e condições comerciais de compra e venda customizadas para cada contrato.

Em 2024, para aprimorar esse controle, a Viveo contratou uma consultoria externa para revisar os contratos, avaliar as práticas de mercado, realizar a circularização de saldos e ajudar no desenho de um novo processo de controle e apuração que já está implementado. O impacto total no 4T24, sem efeito caixa, foi de R\$ 264,4 milhões, sendo R\$ 194,1 milhões no Custo e R\$ 70,2 milhões em Despesa. As principais contrapartidas no balanço estão nas rubricas de fornecedores e estoques.

Provisão para perda de estoques e Perdas pela não recuperabilidade dos ativos (PDD)

No 3T24 foram realizadas provisão para perda de estoques no valor de R\$ 108,3 milhões e perdas pela não recuperabilidade dos ativos (PDD) de R\$ 110,2 milhões. Vide o release do 3T24 para maiores detalhes.

Receita Líquida

R\$ mil	4T24	4T23	Var.%	2024	2023	Var.%
Hospitais e clínicas	2.199.655	2.170.110	1,4%	8.552.109	8.195.627	4,3%
Laboratórios e vacinas	302.284	242.945	24,4%	1.182.537	953.479	24,0%
Varejo	229.875	238.071	-3,4%	933.245	924.596	0,9%
Serviços	204.991	254.016	-19,3%	915.480	1.010.128	-9,4%
Total	2.936.804	2.905.142	1,1%	11.583.371	11.083.830	4,5%

No 4T24 a Receita Líquida da Viveo totalizou R\$ 2.936,8 milhões, aumento de 1,1% em relação ao 4T23. O ligeiro aumento foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento no mercado privado de vacinas proveniente de novos lançamentos, seguido pelo crescimento de 1,4% do canal de hospitais e clínicas. Por outro lado, o canal de serviços registrou queda de 19,3% basicamente nas manipuladoras de soluções estéreis, onde houve a perda de contratos e a operação da Life que após a tragédia do Rio Grande do Sul, ainda não operou com capacidade completa nesse trimestre. Adicionalmente, houve desaceleração do canal de varejo devido principalmente à retração de vendas no B2B.

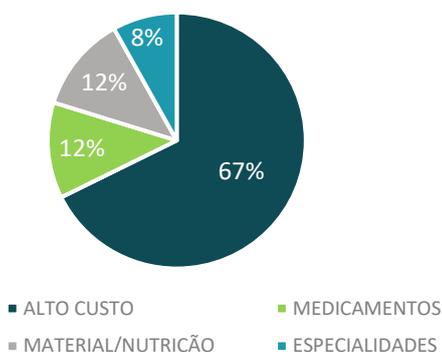
Em 2024, a Receita Líquida totalizou R\$ 11.583,4 milhões, aumento de 4,5% em relação a 2023. O crescimento orgânico da Receita Líquida entre os períodos foi de 4,2%.

Hospitais e Clínicas

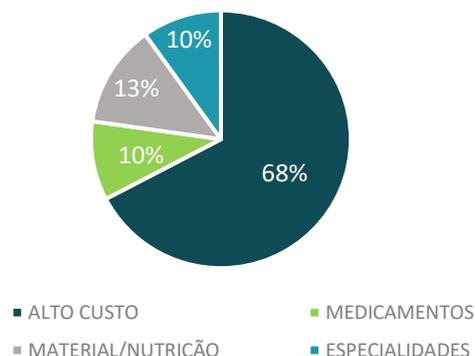
No 4T24, o canal de hospitais e clínicas que abrange a distribuição *non-retail* de medicamentos (alto custo e fármacos), materiais hospitalares, nutrição e especialidades, apresentou Receita Líquida de R\$ 2.199,7 milhões, incremento de 1,4% em relação ao 4T23. O crescimento foi em medicamentos de alto custo e em especialidades, especificamente em dermatologia corretiva, em função do novo contrato de distribuição com maior player global. O incremento de Receita Líquida nessas categorias foi parcialmente compensado pela redução na venda de fármacos, que se deu por conta da pressão de preço e da redução de prazos no mercado aberto nos itens de menor rentabilidade. Adicionalmente, houve queda da receita de materiais hospitalares em função de ajuste de mix, priorizando maior rentabilidade. O menor crescimento no canal de hospitais e clínicas faz parte da estratégia de vendas com foco em melhorar a rentabilidade e priorizar a geração de caixa.

Em 2024, a receita líquida do canal de hospitais e clínicas totalizou R\$ 8.552,1 milhões, aumento de 4,3% em relação ao ano de 2023.

% DA RECEITA LÍQUIDA EM 2023



% DA RECEITA LÍQUIDA EM 2024



Laboratórios e Vacinas

O canal de laboratórios e vacinas, que compreende a Prevena (analítico e pré-analítico) e a Tecnocold, distribuidora de vacinas no mercado privado, registrou crescimento de 24,4% no 4T24 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando Receita Líquida de R\$ 302,3 milhões. Esse resultado deve-se às vendas de vacinas, sobretudo, bronquiolite para gestantes (Abrysvo), pneumo (Vanxneuvance e Prevenar) e HPV (Gardasil). Outro destaque nesse trimestre, foi o canal de laboratórios com incremento do ticket médio tanto no analítico como no pré-analítico.

Em 2024, o canal de Laboratórios e Vacinas atingiu R\$ 1.182,5 milhões de Receita Líquida com crescimento de 24,0% versus 2023, explicado principalmente pelo crescimento na distribuição de vacinas.

Varejo

O canal de varejo apresentou R\$ 229,9 milhões de Receita Líquida no 4T24, retração de 3,4% em relação ao 4T23. O desempenho é explicado basicamente pela redução de vendas em algumas categorias, principalmente no B2B.

Em 2024, a Receita Líquida do canal de varejo totalizou R\$ 933,2 milhões, estável em relação a 2023. Crescemos em novas categorias como lenços umedecidos e expandimos a distribuição de marcas mais

econômicas em 2024, porém desempenho abaixo reflete principalmente a retração de vendas no B2B pelo maior foco em marcas próprias que ganharam *market share*, especialmente curativos, lenços umedecidos e algodão. A Companhia está melhorando o perfil de mix focando na priorização das marcas Viveo versus revenda.

Serviços

No 4T24, a Receita Líquida do canal de serviços atingiu R\$ 205,0 milhões, queda de 19,3% na comparação com o 4T23. O desempenho é explicado principalmente pela internalização dos serviços de manipulação de alguns clientes, resultando na perda de contratos, além do impacto das enchentes no Rio Grande do Sul que reduziram a capacidade de produção ao longo do ano, impactando ainda o 4T24. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de encerrar as atividades da controlada Far.me, o impacto na Receita Líquida foi de R\$ 5,7 milhões no 4T24 e R\$ 24,2 milhões em 2024. Para maiores detalhes, vide o anexo.

Em 2024, a Receita Líquida do canal de serviços totalizou R\$ 915,5 milhões, queda de 9,4% em relação ao ano de 2023, desconsiderando o impacto da Far.me, a receita do canal de serviços teria tido queda de 7,0% em 2024. Em 2025, a Companhia estruturou plano de ação com foco no mapeamento de novos clientes e parcerias estratégicas, e no 1T25 iniciou um novo Vice-presidente focado na gestão das manipuladoras.

Lucro Bruto Ajustado

R\$ mil	4T24 (Ajustado)	4T23	Var.%	2024 (Ajustado)	2023	Var.%
Lucro Bruto	386.377	420.762	-8,2%	1.569.842	1.734.717	-9,5%
Margem Bruta	13,2%	14,5%	-1,3 p.p	13,6%	15,7%	-2,1 p.p

No 4T24, o Lucro Bruto Ajustado da Viveo foi de R\$ 386,4 milhões, 8,2% inferior ao 4T23. A Margem Bruta Ajustada foi de 13,2% no 4T24 vs. 14,5% no 4T23. Já na comparação com o 3T24, a margem bruta está estável. Em 2024, o Lucro Bruto da Viveo foi de R\$ 1.569,8 milhões, redução de 9,5% em relação a 2023. A Margem Bruta em 2024 foi de 13,6% vs. 15,7% em 2023.

O recuo na margem bruta no 4T24 é explicado principalmente pelos seguintes fatores: i) efeito mix - crescimento na distribuição de medicamentos de alto custo e vacinas que possuem margens mais baixas do portfólio, em contrapartida, negócios com margens melhores, tiveram desempenhos aquém, como varejo, explicado principalmente pelo aumento de custos e redução de vendas no B2B e no canal de serviços, basicamente por conta de volume de receita e mix; e ii) margens de mercado inferiores as praticadas no passado, principalmente em fármacos e governo devido à conjuntura de mercado

Ao longo de 2024, a Viveo implementou uma série de projetos estratégicos para otimizar a rentabilidade e fortalecer a eficiência operacional, como: i) gestão do portfólio com descontinuidade de produtos de menor rentabilidade, mesmo que isso implique em ajustes no volume de vendas no curto prazo; e (ii) redução de excessos de estoques, inclusive em fabricados, o que pressiona momentaneamente a margem da categoria.

Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas

R\$ mil	4T24 Ajustado	4T23 Ajustado	Var. %	2024 Ajustado	2023 Ajustado	Var. %
Despesas com vendas	(98.532)	(85.248)	15,6%	(393.136)	(280.536)	40,1%
Despesas gerais e administrativas	(134.585)	(153.832)	-12,5%	(596.313)	(616.766)	-3,3%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	1.110	(1.477)	-175,2%	214	8.457	-97,5%
Outras receitas e despesas	(2.419)	12.034	-120,1%	25.816	41.010	-37,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(358)	(475)	-24,6%	(1.778)	(1.677)	6,0%
(1) D&A Despesas Adm e Vendas	(68.916)	(56.211)	22,6%	(263.719)	(218.343)	20,8%
Total de Despesas Ajustadas	(303.700)	(285.209)	6,5%	(1.228.916)	(1.067.855)	15,1%
% DA RL	-10,3%	-9,8%	-0,5 p.p	-10,6%	-9,6%	-1,0 p.p
Total Despesas ex. não recorrentes e D&A	(234.784)	(228.998)	2,5%	(965.197)	(849.512)	13,6%
% DA RL	-8,0%	-7,9%	-0,1 p.p	-8,3%	-7,7%	-0,7 p.p

No 4T24, as Despesas (ex-não recorrentes e D&A) foram de R\$ 234,8 milhões no 4T24, 2,5% superior ao 4T23. O percentual das Despesas excluindo os itens não recorrentes e o D&A em relação a Receita Líquida representou 8,0% no 4T24.

As Despesas com Vendas (ex- não recorrentes e D&A) no 4T24 somaram R\$ 98,5 milhões, acréscimo de R\$ 13,3 milhões em relação ao 4T23, impulsionadas principalmente, pelo maior gasto com frete. No 2S24, a Companhia contratou consultoria especializada para mapear oportunidades de otimização de frete. O objetivo é ampliar a visibilidade e controle, melhorar a eficiência operacional e consequentemente reduzir as despesas com fretes que teve aumento importante a partir das mudanças tributárias que exigiram redesenho de rotas.

No 4T24, as Despesas Gerais e Administrativas (ex- não recorrentes e D&A) totalizaram R\$ 134,6 milhões, 12,5% inferior em relação ao 4T23 refletindo parcialmente a reestruturação corporativa ocorrida em setembro de 2024. As demais etapas voltadas para ganho de eficiência operacional e fabril, já foram endereçadas e devem ser concluídas ao longo do 1S25.

Em outras receitas e despesas, os ganhos no 4T23 não se repetiram em 2024.

As Despesas com Vendas (ex- não recorrentes e D&A) em 2024 somaram R\$ 393,1 milhões, aumento de 40,1% em relação a 2023, impulsionadas principalmente, pelo maior gasto com frete. Já as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 596,3 milhões no ano, redução de 3,3%, principalmente em função da adequação da estrutura organizacional realizada no 4T24.

Abaixo a abertura das despesas com depreciação e amortização (D&A) entre os períodos:

Depreciação e Amortização (D&A)	4T24	4T23	Var.%	2024	2023	Var.%
D&A Despesas Adm. e Vendas (1+2)	(68.916)	(56.211)	22,6%	(263.719)	(218.343)	20,8%
D&A Despesas Administrativas (1=a+b)	(68.916)	(56.196)	22,6%	(263.698)	(218.272)	20,8%
<i>Amortização da mais valia¹ (a)</i>	(30.034)	(30.280)	-0,8%	(120.803)	(121.917)	-0,9%
<i>Outros (b)</i>	(38.882)	(25.916)	50,0%	(142.895)	(96.355)	48,3%
D&A Despesa com Vendas (2)	-	(15)	N.A.	(21)	(71)	-70,4%
D&A Custos (3)	(12.484)	(10.719)	16,5%	(47.410)	(42.268)	12,2%
Total D&A = 1+2+3	(81.400)	66.930	-221,6%	311.129	260.611	19,4%

¹ Valores demonstrados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O Ebitda Ajustado foi R\$ 164,1 milhões, o que representa queda de 19,0% na comparação com o 4T23 e Margem EBITDA Ajustada de 5,6% no período. O desempenho está relacionado à retração do lucro bruto e ao aumento das despesas, apesar da melhoria das despesas gerais e administrativas por conta da reestruturação organizacional conforme comentado anteriormente neste relatório. O Ebitda ajustado melhorou sequencialmente em relação ao 3T24 tanto em valor absoluto quanto em margem.

Considerando o ano de 2024, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 652,0 milhões, queda de 29,7% em relação ao ano de 2023. No ano, a margem EBITDA ajustada foi de 5,6%, redução de 2,7 p.p. em relação a 2023.

Reconciliação Ebitda (R\$ mil)	4T24	4T23	Var.%	2024	2023	Var.%
Lucro/ Prejuízo Líquido	(1.093.080)	261.243	-518,4%	(1.415.491)	359.916	-493,3%
IR e CSLL	(7.501)	(230.906)	-96,8%	(176.056)	(221.419)	-20,5%
Resultado Financeiro	314.509	88.132	256,9%	728.560	497.953	46,3%
Depreciação e Amortização	81.400	66.930	21,6%	311.129	260.611	19,4%
EBITDA	(704.675)	185.399	-480,1%	(551.858)	897.061	-161,5%
Margem EBITDA	-24,0%	6,4%	-30,4 p.p	-4,8%	8,1%	-12,9 p.p
(-) Não recorrentes	868.755	17.085	NA	1.203.914	30.412	NA
EBITDA Ajustado	164.080	202.484	-19,0%	652.057	927.473	-29,7%
Margem Ajustada	5,6%	7,0%	-1,4 p.p	5,6%	8,4%	-2,7 p.p

Resultado Financeiro Ajustado

R\$ mil	4T24	4T23	Var.%	2024	2023	Var.%
Receitas Financeiras	42.405	62.173	-31,8%	134.795	162.417	-17,0%
Rendimentos de aplicações	23.074	22.953	-0,5%	78.747	94.088	-16,3%
Ganho com derivativos	13.830	-	N/A	27.424	-	N/A
Varição cambial	155	6.591	-97,6%	356	18.265	-98,1%
Atualização monetária	2.499	28.710	-91,3%	13.089	34.669	-62,2%
Outras receitas financeiras	2.847	3.919	-27,4%	15.179	15.395	-1,4%
Despesas Financeiras Ajustadas	(203.899)	(150.305)	35,7%	(677.785)	(660.370)	2,6%
Despesas com juros	(115.939)	(101.476)	14,3%	(457.072)	(448.439)	1,9%
Perda com derivativos	-	(8.229)	N/A	-	(43.439)	-100,0%
Varição cambial	(27.831)	(451)	N/A	(55.287)	(875)	N/A
Atualização monetária	(26.637)	(19.370)	37,5%	(80.048)	(83.552)	-4,2%
Juros arrendamento	(11.033)	(5.087)	116,9%	(32.373)	(20.591)	57,2%
Outras despesas financeiras	(22.462)	(15.692)	43,1%	(53.005)	(63.474)	-16,5%
Resultado Financeiro Ajustado¹	(161.494)	(88.132)	83,2%	(542.990)	(497.953)	9,0%

¹ Considera a atualização monetária do DIFAL ocorrida no 4T24 e as atualizações monetárias de M&A e fee de pré-pagamento das debêntures realizadas no 2T24

O Resultado Financeiro Líquido ajustado da Companhia foi uma despesa ajustada de R\$ 161,5 milhões no 4T24, R\$ 73,4 milhões superior à despesa líquida registrada no 4T23. Esse crescimento foi impactado principalmente por: (i) menores receitas financeiras, pois no 4T24 teve atualização monetária da tese de Subvenções para Investimentos; (ii) maiores despesas com juros, em função do aumento da SELIC; e (iii) maiores despesas com arrendamento, refletindo ainda estruturas dobradas em alguns CDs.

No ano de 2024, o Resultado Financeiro Líquido ajustado foi uma despesa de R\$ 543,0 milhões, representando uma piora de 9,0% em relação a 2023.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ mil	4T24	4T23	Var.%	2024	2023	Var.%
Resultado antes dos impostos	(1.100.581)	30.337	N/A	(1.591.547)	138.497	N/A
Despesa à alíquota básica	374.198	(10.315)	N/A	541.126	(47.089)	N/A
Resultado com a equivalência patrimonial	3.415	175	N/A	3.897	(570)	N/A
Incentivo fiscal	-	243.930	N/A	36.137	302.533	-88,1%
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	-	-	N/A	2.523	-	N/A
Efeitos de Incorporações	-	-	N/A	-	(32.903)	N/A
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(348.692)	-	N/A	(364.431)	-	N/A
Outras adições e (exclusões) permanentes	(21.419)	(2.884)	N/A	(43.196)	(552)	N/A
Total	7.502	230.906	-96,8%	176.056	221.419	-20,5%

No 4T24, a Companhia deixou de registrar imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa no valor de R\$ 348,7 milhões. Como consequência, foi reconhecida uma receita tributária de apenas R\$ 7,5 milhões no período. Em 2024, a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social foi uma receita de R\$ 176,1 milhões comparado à receita de R\$ 221,4 milhões em 2023.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

R\$ mil	4T24	4T23	Var.%	2024	2023	Var.%
Lucro/ Prejuízo Líquido	(1.093.082)	261.243	-518,4%	(1.415.491)	359.916	-493,3%
Não Recorrentes EBITDA*	573.378	11.276	N/A	794.583	20.072	3858,7%
Amortização da mais valia*	19.822	19.985	-0,8%	79.730	80.465	-0,9%
Não Recorrentes Resultado Financeiro*	100.988	-	N/A	122.476	-	N/A
Efeito das Incorporações	-	-	N/A	-	32.903	N/A
Subvenção para Investimentos (extraordinária/retroativa)	-	(240.205)	N/A	(36.136)	(240.205)	-85,0%
Diferido não constituído	348.692	-	N/A	364.431	-	N/A
Lucro /Prejuízo Líquido Ajustado	(50.200)	52.299	-196,0%	(90.405)	253.151	-135,7%
Margem líquida ajustada	-1,7%	1,8%	-3,5 p.p	-0,8%	2,3%	-3,1 p.p

*Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

No 4T24 foi registrado Prejuízo Ajustado de R\$ 50,2 milhão ante Lucro Líquido Ajustado de R\$ 52,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho deve-se a piora do lucro bruto e ao aumento das despesas operacionais, conforme comentado anteriormente neste relatório. A Margem Líquida Ajustada no 4T24 foi 3,5 p.p. menor do que no 4T23.

Em 2024 o Prejuízo Ajustado foi de R\$ 90,4 milhões, ante Lucro Líquido Ajustado de R\$ 253,2 milhões reportados em 2023. A Margem Líquida Ajustada em 2024 recuou 3,1 p.p. comparado ao ano de 2023.

Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	4T24	4T23	2024	2023
EBITDA contábil	(705.675)	185.399	(551.860)	897.061
Itens sem efeito caixa	1.010.121	9.201	1.251.434	(48.633)
IFRS 16 – Aluguéis	(30.689)	(17.485)	(88.302)	(66.687)
Varição do Capital de Giro	(648.506)	(530.775)	(195.818)	(1.298.460)
Contas a receber*	(374.826)	(356.091)	170.321	(408.604)
Estoque*	(109.087)	(249.684)	(138.816)	(684.335)
Fornecedores	(255.739)	142.532	(397.776)	(55.488)
Impostos	62.606	(63.248)	108.998	(193.821)
Salários, provisões e contribuições sociais	(38.712)	(17.463)	(27.811)	4.034
Outros	67.252	13.179	89.266	39.754
IR&CS pagos	(3.406)	(30.011)	(23.967)	(73.513)
FC Operações (1)	(378.229)	(383.671)	391.487	(590.232)
FC Investimentos (Capex) (2)	(64.441)	(123.173)	(185.288)	(302.271)
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	(442.670)	(506.844)	206.199	(892.503)
Resultado Financeiro – Caixa	(100.473)	(111.611)	(380.639)	(372.080)
Aplicações Financeiras	73.414	131.655	(57.703)	444.702
Captações	0	0	1.450.420	232.354
Amortizações	(55.519)	(48.690)	(911.517)	(349.931)
Pagamentos M&A	(16.724)	(25.627)	(171.737)	(322.001)
Recompra de Ações	0	0	(18.721)	0
Intercompanies	(943)	0	(1.856)	19.766
Dividendos / JsCP pagos	(43.482)	0	(43.482)	(74.742)
Emissão de Ações	0	(44)	0	744.579
FC Financeiro	(143.727)	(54.317)	(135.235)	322.647
Varição de Caixa, equivalentes de caixa, líquidos	(586.397)	(561.161)	70.964	(569.856)

*Valores líquidos de provisão de perdas

No 4T24, a Companhia apresentou fluxo de caixa livre negativo de R\$ 442,7 milhões, melhora de R\$ 63 milhões em relação ao 4T23. Durante o trimestre, foram realizados aproximadamente R\$ 170 milhões de antecipação de recebíveis (incluindo cartão), comparado a R\$ 475 milhões no 3T24. Excluindo o efeito da diminuição da cessão, o fluxo de caixa livre consumiu 137,4 milhões.

A melhora em relação ao ano anterior é reflexo das iniciativas de melhoria de capital de giro, como o financiamento dos estoques pelos fornecedores, redução de excesso de estoques, impostos, além de um menor saldo de Capex.

Em 2024, a Companhia registrou uma geração de caixa livre de R\$ 206,2 milhões, revertendo o consumo de R\$ 892,5 milhões registrado em 2023. Esse resultado reflete tanto à melhoria operacional da Companhia, quanto a otimização do capital de giro. Além da melhoria do capital de giro, o Capex reduziu R\$ 116,9 milhões, totalizando R\$ 185,3 milhões investidos no ano, mesmo com investimentos na nova fábrica de lenços e nos novos CDs. Além disso, houve melhoria na rubrica de impostos. No fluxo financeiro, houve uma diminuição nos pagamentos de M&A.

Ciclo de Caixa

O ciclo de caixa do 4T24 foi de 52 dias, versus 63 dias no 4T23. Essa melhora reflete principalmente a redução no número de dias de estoque, que passou de 72 dias no 4T23 para 61 dias no 4T24.

Em relação ao 3T24, a piora de 2 dias no ciclo é em função do menor volume de antecipação de recebíveis no trimestre. Desconsiderando as antecipações de recebíveis, a linha de contas a receber seria de 63 dias no 4T24 e 64 dias no 3T24 e o ciclo seria de 57 dias no 4T24 versus 66 dias no 3T24.

A Companhia, após o trabalho de enquadramento de fornecedores e estoques (estoques financiados pelos fornecedores), agora direciona seu foco para a gestão de clientes, buscando otimizar prazos e recebimentos para fortalecer ainda mais a eficiência do capital de giro e a geração de caixa.

Ciclo caixa (dias)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Ciclo contas a receber	66	71	66	51	59
Ciclo contas a pagar	75	68	70	68	67
Dias de estoque	72	67	73	67	61
Ciclo caixa	63	70	69	50	52

Capital de giro¹ / Receita Líquida (%)	25,0%	26,9%	24,3%	18,1%	16,7%
--	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

¹ Vide anexo para detalhamento do Capital de Giro

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	1.130,2	1.790,0	1.456,6	1.001,5
Empréstimos e Financiamentos	(438,4)	(478,7)	(477,9)	(427,2)
Debêntures	(3.434,0)	(3.410,3)	(3.425,1)	(2.799,7)
Instrumentos de Derivativos ¹	-	(9,7)	(7,4)	(36,2)
Dívida Líquida	(2.742,2)	(2.108,7)	(2.453,8)	(2.261,6)
Tributos a recolher parcelados	(46,9)	(10,5)	(10,6)	(4,7)
Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado²	4,28	3,15	3,18	2,44

¹ para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

² No cálculo da Dívida Líquida / Ebitda ajustado, foi considerado os Tributos a Recolher Parcelados como Dívida Líquida, a fim de compatibilizar com a conta para covenants da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 3.872,4 milhões, menor em R\$ 29,3 milhões em relação à posição registrada em 30 de setembro de 2024 e maior em R\$ 601,3 milhões ante à posição de 31 de dezembro de 2023.

No encerramento do 4T24, a Vivo apresentava dívida líquida de R\$ 2.742,2 milhões, comparado à posição de dívida líquida de R\$ 2.108,7 milhões em 30 de setembro de 2024 e R\$ 2.261,6 milhões em 31 de dezembro de 2023, posição menor em R\$ 659,8 milhões em relação a setembro de 2024 e R\$ 128,7 milhões maior em relação a 2023.

Com relação ao perfil de vencimento, ao final do 4T24, 89,60% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento é de 3,5 anos. Do total da dívida, 95,4% é contratada em moeda nacional e toda a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente "hedgeada" com instrumentos financeiros para o Real. No 4T24, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI +1,56% contra CDI +1,57% no 3T24 e CDI +1,76% no 3T23.

É importante destacar que no final de 2024 e início de 2025, a Viveo, renegociou a curva de covenants (dívida líquida / EBITDA) das debêntures da Companhia e, como contrapartida, foram oferecidas garantias e outras obrigações usuais em negociações desse tipo, resultando em uma negociação de sucesso, sem impacto no custo das dívidas. Essas ações reforçam a segurança financeira da Viveo, permitindo foco na evolução de projetos, otimização operacional e fortalecimento das relações com stakeholders. Os novos covenants são:

5,0x em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025;

4,75x em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025;

4,5x em 31 de dezembro de 2025; e

4,0x em 31 de março de 2026.

Na medição de junho de 2026, os covenants voltam para os pactuados na escritura original, de 3,5x.

A alavancagem (Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado) da Companhia no encerramento do período foi de 4,28x.

Além disso, foi adicionado novo índice financeiro de dívida bruta + M&A que em 31 de dezembro de 2024 tem que ser inferior a R\$ 4.700,0 milhões. O valor apurado foi de R\$ 4.547,8 milhões.

Adicionalmente, as aquisições de Companhias geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integral ou parcialmente. Em 31 de dezembro de 2024, a expectativa de saldo a pagar em função dos M&As era de R\$ 683,4 milhões, com cronograma conforme tabela abaixo. Considerando o saldo de M&As a pagar, a alavancagem da Companhia é de 5,33x.

Cronograma* (R\$ mil)	Amortização de dívida	M&As a pagar	Tributos a recolher parcelados	Total
2025 (CP)	402.750	110.355	15.674	528.779
2026	952.601	246.463	31.217	1.230.281
2027	901.780	144.210	-	1.045.990
2028	875.982	128.851	-	1.004.833
2029	739.290	53.559	-	792.849
Total	3.872.403	683.438	46.891	4.602.732

*Não considera o pagamento de derivativos.

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

O ROIC dos últimos doze meses foi de 9,9%. A Companhia readequou a maneira de calcular o ROIC reportado a partir do 2T24, considerando o EBIT e ajustes dos últimos doze meses, assim como outras linhas de capital de giro e a parte de softwares contabilizados no intangível.

(Em milhares de reais)	31/12/2023	31/03/2024	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024
(a) EBIT	637.345	550.804	389.903	41.719	-862.986
(b) Ajustes de EBIT e Amortização mais valia	152.329	153.186	225.524	453.974	1.324.717
(c) EBIT Ajustado (a+b)	789.674	703.990	615.427	495.693	461.731
(d) IR e CSLL (34%)	-268.489	-239.357	-209.245	-168.536	-156.989
(1) NOPAT (c+d)	521.185	464.634	406.182	327.157	304.742
(e) Capital de giro	2.771.819	3.023.527	2.779.497	2.096.222	1.990.375
Ativo Imobilizado (f)	554.435	549.803	547.462	536.990	536.286
Ativo Intangível ¹ (g)	228.066	231.734	243.771	267.025	271.259
(h) Ativo fixo (f + g)	782.501	781.537	791.233	804.015	807.545
(2) Capital Investido (e+h)	3.554.320	3.805.064	3.570.730	2.900.237	2.797.920
ROIC (1/2)	14,7%	12,2%	11,4%	11,3%	10,9%

¹Considera software do intangível

Mercado de Capitais

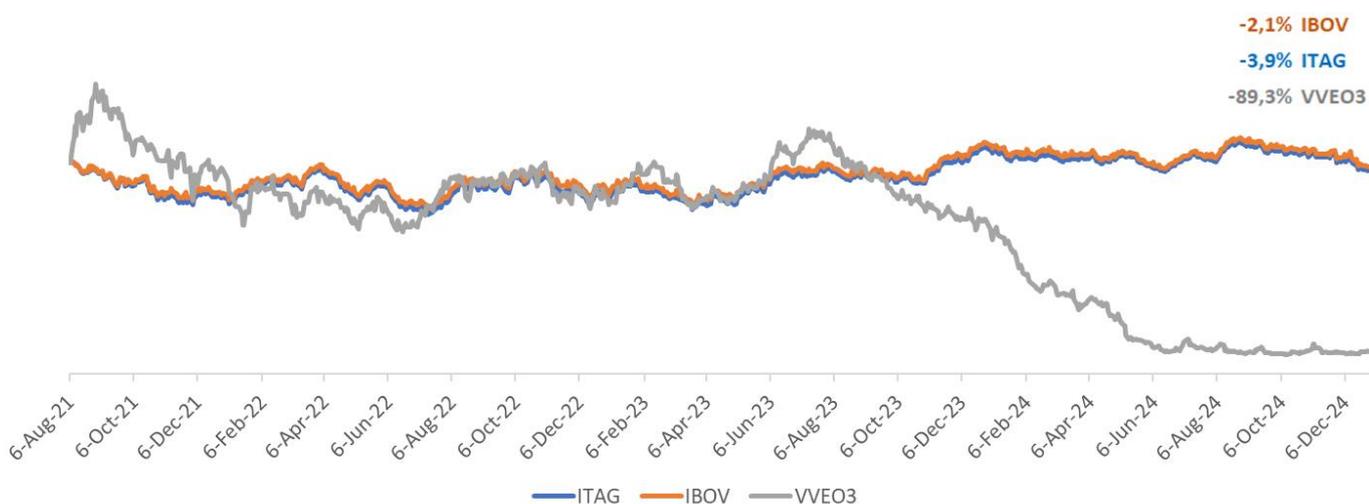
Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGNM e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem Companhias com altos níveis de governança e o último refere-se às ações com Tag Along diferenciado. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 662 milhões ao final do 4T24. Foram registrados 3.012 negócios em média no 4T24 e o volume financeiro médio diário negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 5,5 milhões.

	VVEO3 *	Valor de Mercado	Volume Financeiro
30/09/24	R\$ 1,82	R\$ 588 milhões	7.579.766
31/12/24	R\$ 2,05	R\$ 662 milhões	5.484.019
Varição	12,64%	12,64%	-27,65%

*Preço de fechamento ajustado por proventos

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

Em 31 de dezembro de 2024



Glossário

3PL: Operador logístico terceirizado.

4PL: Gestor da cadeia de suprimentos — *supply chain management*.

CD: Centro de distribuição.

Consumo: Vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes.

Ciclo de caixa: Tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos.

Cirurgias eletivas: Cirurgia programada que não é considerada de urgência e que o médico agenda o dia e o horário para sua realização conforme mapa cirúrgico do hospital e a ocasião mais propícia.

CMED: A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é o órgão interministerial responsável pela regulação econômica do mercado de medicamentos no Brasil e a Anvisa exerce o papel de Secretaria-Executiva da Câmara. A CMED estabelece limites para preços de medicamentos, adota regras que estimulam a concorrência no setor, monitora a comercialização e aplica penalidades quando suas regras são descumpridas. É responsável também pela fixação e monitoramento da aplicação do desconto mínimo obrigatório para compras públicas.

Crossdocking: sistema de distribuição que funciona assim: quando alguém compra determinado produto no seu site, ele é enviado a um centro de distribuição ou armazém que, por meio de um sistema organizado de redistribuição, o envia para o cliente.

D2P: Direct to Patient.

EBITDA: *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como LAJIDA).

EPI: Equipamento de Proteção Individual, que é o que engloba todo dispositivo de proteção utilizado individualmente pelo trabalhador, com a intenção de protegê-lo de qualquer risco que o ambiente de trabalho possa fornecer a sua saúde.

Escrow account: Ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: *Environmental, social and governance* (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa.

M&A: *Mergers and Acquisitions* – fusões e aquisições.

MIPs: Medicamentos Isentos de Prescrição, também conhecidos como OTC - *Over the Counter*.

Non-Retail: ou mercado institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos oncológicos.

One-stop-shop: É um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar.

Portfólio pré-analítico: Produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras.

SKU: *Stock Keeping Unit* ou unidade de manutenção de estoque.

Startup: Empresa em fase inicial que possui uma proposta de negócio inovadora e com um grande potencial de crescimento.

VMI: *Vendor Managed Inventory* - inventário gerido em conjunto por fornecedores e clientes.

Demonstração Financeira Consolidada (Contábil)

R\$ mil	4T24	4T23	Var.	2024	2023	Var.
Receita Líquida	2.936.804	2.905.142	1,1%	11.583.371	11.083.830	4,5%
Custos	(2.814.316)	(2.484.380)	13,3%	(10.277.418)	(9.349.113)	9,9%
Lucro Bruto	122.488	420.762	-70,9%	1.305.953	1.734.717	-24,7%
Margem Bruta	4,2%	14,5%	-10,3 p.p	11,3%	15,7%	-4,4 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(908.565)	(302.293)	200,6%	(2.168.940)	(1.098.267)	97,5%
Despesas com vendas	(186.785)	(85.382)	118,8%	(484.050)	(281.399)	72,0%
Despesas gerais e administrativas	(293.668)	(226.993)	29,4%	(989.333)	(864.658)	14,4%
PDD	1.110	(1.477)	-175,2%	(109.936)	8.457	-1399,9%
Outras receitas	71.761	16.330	339,4%	87.442	62.628	39,6%
Outras despesas	(490.540)	(4.296)	NA	(661.201)	(21.618)	NA
Resultado de Equivalência Patrimonial	(10.442)	(475)	NA	(11.861)	(1.677)	607,3%
Resultado Financeiro	(314.506)	(88.132)	-256,9%	(728.560)	(497.953)	46,3%
Receitas Financeiras	42.403	62.173	-31,8%	134.795	162.417	-17,0%
Despesas Financeiras	(356.909)	(150.305)	137,5%	(863.355)	(660.370)	30,7%
IR e CSLL	7.501	230.906	-96,8%	176.056	221.419	-20,5%
IR e CSLL - correntes	(885)	74.370	-101,2%	(25.749)	(23.087)	11,5%
IR e CSLL - diferidos	8.386	156.536	-94,6%	201.805	244.506	-17,5%
Lucro Líquido	(1.093.081)	261.243	-518,4%	(1.415.491)	359.916	-493,3%

Demonstração Financeira Consolidada (Ajustada)

Receita Líquida	2.936.804	2.905.142	1,1%	11.583.371	11.083.830	4,5%
Custos	(2.550.426)	(2.484.380)	2,7%	(10.013.528)	(9.349.113)	7,1%
Lucro Bruto	386.377	420.762	-8,2%	1.569.842	1.734.717	-9,5%
Margem Bruta	13,2%	14,5%	-1,3 p.p	13,6%	15,7%	-2,1 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(303.700)	(285.209)	6,5%	(1.228.914)	(1.067.855)	15,1%
Despesas com vendas	(98.532)	(85.248)	15,6%	(393.157)	(280.536)	40,1%
Despesas gerais e administrativas	(203.500)	(153.832)	32,3%	(860.009)	(616.766)	39,4%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	1.110	(1.477)	-175,2%	214	8.457	-97,5%
Outras receitas	71.761	12.034	496,3%	87.442	41.010	113,2%
Outras despesas	(74.179)	(475)	15516,6%	(61.627)	(1.677)	3574,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(359)	(56.211)	-99,4%	(1.778)	(218.343)	-99,2%
Resultado Financeiro	(161.494)	(88.132)	83,2%	(542.990)	(497.953)	9,0%
Receitas Financeiras	42.403	62.173	-31,8%	134.793	162.417	-17,0%
Despesas Financeiras	(203.897)	(150.305)	35,7%	(677.783)	(660.370)	2,6%
IR e CSLL	7.501	230.906	-96,8%	176.056	221.419	-20,5%
IR e CSLL - correntes	(885)	74.370	-101,2%	(25.749)	(23.087)	11,5%
IR e CSLL - diferidos	8.386	156.536	-94,6%	201.805	244.506	-17,5%
Outros ajustes Lucro Líquido	21.119	(225.328)	N/A	(64.397)	(137.177)	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo Líquido)	(50.200)	52.999	-194,7%	(90.407)	253.151	-135,7%

Demonstração Financeira Consolidada (Ex-Far.Me)

R\$ mil	1T24	2T24	3T24	4T24
Receita Líquida	2.952.599	2.747.167	2.946.801	2.936.804
Custos	(2.554.887)	(2.351.696)	(2.556.518)	(2.814.315)
Lucro Bruto	397.712	395.471	390.282	122.488
Margem Bruta	13,5%	14,4%	13,2%	4,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(328.054)	(361.562)	(570.758)	(908.563)
Despesas com vendas	(96.555)	(100.822)	(99.888)	(186.785)
Despesas gerais e administrativas	(229.683)	(230.152)	(235.829)	(293.668)
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	2.706	(1.217)	(112.535)	1.110
Outras receitas	15.659	(1.164)	1.186	470
Outras despesas	(19.713)	(27.806)	(123.142)	(419.248)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(468)	(401)	(550)	(10.442)
Resultado Financeiro	(112.669)	(165.832)	(135.552)	(314.506)
Receitas Financeiras	(512.463)	653.663	(48.810)	42.405
Despesas Financeiras	399.794	(819.495)	(86.742)	(356.911)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(43.011)	(131.923)	(316.028)	(1.100.581)
IR e CSLL	46.057	44.206	78.292	7.500
IR e CSLL - correntes	(15.690)	(5.376)	(3.798)	(886)
IR e CSLL - diferidos	61.747	49.582	82.090	8.386
Lucro Líquido	3.046	(87.717)	(237.736)	(1.093.081)

Ajustes Usuais - EBITDA

	4T24	4T23	4T24x4T23	2024	2023	2024x2023
(-) Não recorrentes	19.200	17.085	12,4%	74.708	30.412	145,7%
Despesas com M&A	1.545	5.584	-72,3%	16.907	8.175	106,8%
Stock Options	1.176	1.301	-9,6%	4.415	6.944	-36,4%
Escrow account	6554	573	1043,8%	6583	559	1077,6%
Honorários - tese subvenção	1.542	18.172	-91,5%	5.100	18.172	-71,9%
Projetos Estratégicos/Integração	8.383	-	N/A	31.147	-	N/A
Rio Grande do Sul (enchentes)	-	-	N/A	10.473	-	N/A
Outros	-	-8.545	N/A	83	-3.438	-102,4%

Balanço Patrimonial

ATIVO	31/12/24	31/12/23	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	543.666	472.702	15,0%
Aplicações financeiras	586.495	528.792	10,9%
Contas a receber de clientes	2.075.703	2.453.332	-15,4%
Estoques	1.719.147	1.980.075	-13,2%
Tributos a recuperar	241.632	386.493	-37,5%
Instrumentos financeiros derivativos	8.042	-	N/A
Outros ativos	93.181	153.269	-39,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	61.278	146.620	-58,2%
Transação com partes relacionadas	1.856	-	N/A
Total do ativo circulante	5.269.722	5.974.663	-11,8%
Contas a receber de clientes	16.430	7.925	107,3%
Tributos a recuperar	81.480	176.411	-53,8%
Depósitos judiciais	72.978	75.380	-3,2%
Ativo fiscal diferido	699.480	544.639	28,4%
Outros ativos	27.980	38.724	-27,7%
Investimentos	1.184	13.045	-90,9%
Imobilizado	536.286	554.435	-3,3%
Intangível	2.556.829	2.634.031	-2,9%
Transação com partes relacionadas	-	-	N/A
Direito de uso do ativo	281.828	167.440	68,3%
Total do ativo não circulante	4.274.475	4.212.030	1,5%
Total do ativo	9.544.197	10.186.693	-6,3%

PASSIVO	31/12/24	31/12/23	Var.
Fornecedores	1.843.848	1.716.116	7,4%
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	62.783	365.651	-82,8%
Tributos a recolher	75.091	75.091	67.663
Empréstimos e financiamentos	153.751	111.058	38,4%
Debêntures	249.001	280.688	-11,3%
Salários e obrigações sociais a pagar	91.825	108.718	-15,5%
Tributos a recolher parcelados	15.674	2.913	438,1%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.365	6.681	-49,6%
Adiantamentos de clientes	18.881	44.410	-57,5%
Dividendos a pagar	-	106.138	NA
Passivo de arrendamento	88.448	68.830	28,5%
Instrumentos financeiros derivativos	-	16.412	NA
Provisão para perdas com investimentos	3.200	-	NA
Obrigações por aquisição de investimento	110.355	96.444	14,4%
Obrigações com ex-subsidiárias	2.017	2.017	0,0%
Outros passivos	134.818	62.851	114,5%
Total do passivo circulante	2.853.057	3.056.590	-6,7%
Empréstimos e financiamentos	284.636	316.151	-10,0%
Debêntures	3.185.016	2.519.027	26,4%
Obrigações por aquisição de investimento	573.083	650.665	-11,9%
Tributos a recolher	6.587	13.596	-51,6%
Tributos a recolher parcelados	31.217	1.813	1621,8%
Tributos diferidos	156	50.266	-99,7%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	441.167	67.057	557,9%
Passivo de arrendamento	234.148	122.581	91,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	19.763	-100,0%
Obrigações com ex-subsidiárias	0	71.043	-100,0%
Outros passivos	8.608	8.781	-2,0%
Total do passivo não circulante	4.764.618	3.840.743	24,1%
Capital social	2.549.392	2.549.392	0,0%
Reserva de capital	-278.290	-268.287	3,7%
Reserva de lucros	-344.580	1.008.255	-134,1%
Total do patrimônio líquido	1.926.522	3.289.360	-41,4%
Total do passivo e PL	9.544.197	10.186.693	-6,3%

Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	4T24	4T23	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	- 513.013	- 477.797	34.150	- 895.625
Caixa Gerado nas Operações	242.813	233.979	666.695	926.864
Lucro (prejuízo) líquido	- 1.093.080	261.243	- 1.415.491	359.916
Depreciações e amortizações	80.628	66.930	311.127	260.611
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	221.890	4.412	222.660	7.149
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-1.110	1.477	109.936	- 8.457
Correção monetária sobre aquisições de investimentos	-74.341	-62.875	-	-
Juros sobre contas a pagar por compra de empresa	99.771	81.310	99.771	81.310
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	295.335	95.760	655.961	431.049
Juros sobre passivos de arrendamento	10.710	5.087	32.373	20.591
Obrigações com ex-acionistas da subsidiária	-	-	-	-
Provisão (reversão) para contingências	219.201	- 416	231.842	20.270
Instrumentos financeiros derivativos	- 13.830	8.229	-27.424	43.439
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	10.443	475	11.862	1.677
Reversão de Direito de Reembolso	-	-	-	-
Provisão para perdas de estoques	77.785	1.952	182.645	8.227
Imposto de renda	- 7.501	-230.906	-176.056	-221.419
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	-	-	-	-
Ganho de processos fiscais	-	-	- 2.203	-
Opções Outorgadas Reconhecidas	1.176	1.301	4.415	6.944
Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimento	- 36.932	-	- 46.350	-67.775
Transações com pagamentos baseado em ações	-	-	-	-
Perdas por descontinuidade de investimentos	-	-	-	-
Ganho em participação de controladas	-	-	-	- 16.668
(Provisão) para reversão de tributos com perda de estoques	- 8.486	-	-	-
Despesas relacionadas a desastres – Rio Grande do Sul	-	-	10.473	-
Impairment sobre ágios e mais-valias de investimentos	97.262	-	97.262	-
Provisão para baixa de impostos	99.541	-	99.541	-
Provisão e baixas de operadores logísticos	264.351	-	264.351	-
Variações nos Ativos e Passivos	- 648.506	- 530.775	- 195.818	- 1.298.460
Contas a receber	- 305.260	- 347.885	216.761	- 404.925
Estoques	- 109.087	- 249.684	- 138.816	- 684.335
Impostos a recuperar	38.059	- 142.902	100.847	- 258.304
Depósitos judiciais	377	17.368	2.402	101.447
Imóveis mantidos para venda	-	-	-	-
Outros ativos	36.383	9.257	73.865	6.005
Fornecedores	- 33.848	236.926	- 94.908	- 221.081
Obrigações sociais e trabalhistas	- 38.712	- 17.463	- 27.811	4.034
Obrigações tributárias	24.547	79.654	8.151	64.483
Adiantamentos de clientes	- 69.566	- 8.206	- 46.440	3.679

Valores pagos a ex-acionistas da subsidiária	-	-	-	-
Outros passivos	30.492	- 13.446	12.999	- 67.698
Fornecedores - reverse factoring	- 221.891	- 94.394	- 302.868	165.593
Outros	- 107.320	- 181.001	- 436.727	- 524.029
Juros pagos empréstimos e debêntures	- 103.914	- 150.990	- 412.760	- 450.516
Imposto de renda e contribuição social pagos	- 3.406	- 30.011	- 23.967	- 73.513
Caixa Líquido Atividades de Investimento	73.973	2.425	- 272.792	392
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-	-	-	- 73.886
Pagamento pela aquisição de investimentos	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado	- 31.996	- 74.397	- 81.622	- 168.095
Aquisição de intangível	- 32.445	- 48.776	- 103.666	- 134.176
Dividendos recebidos	-	-	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	-	-	-	-
Aplicações financeiras	73.414	131.655	- 57.703	444.702
Reembolso de ex-acionistas de subsidiárias	65.000	-	65.000	-
Valores pagos a ex-acionistas da subsidiária	-	- 6.057	- 94.801	- 68.153
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	- 147.357	- 85.789	309.606	325.377
Aumento de capital social em decorrência de emissão de ações	-	-	-	778.348
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	61.287	232.354
Captação de debêntures	-	-	1.389.133	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	- 51.620	- 35.056	- 94.722	- 125.849
Pagamento de debêntures	-	-	- 800.000	- 192.000
Pagamento de passivos de arrendamento	- 30.689	- 17.485	- 88.302	- 66.687
Recompra de ações	-	-	- 18.721	-
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	- 943	-	- 1.856	19.766
Dividendos pagos	- 43.482	-	- 43.482	-
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	- 74.742
Gastos com emissão de ações	-	- 44	-	- 33.769
Transferência conta garantida	-	-	-	-
Pagamento de derivativos	- 3.899	- 13.634	- 16.795	- 32.082
Pagamento de programa Phantom Shares	-	-	-	-
Pagamento pela aquisição de investimentos	- 16.724	- 19.570	- 76.936	- 179.962
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	- 586.397	- 561.161	70.964	- 569.856
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.130.064	1.033.863	472.702	1.042.558
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	543.666	472.702	543.666	472.702

Capital de Giro

Em R\$ Mil	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024	31/12/2023	30/09/2023	30/06/2023
Contas a receber de clientes ¹	2.092.133	1.828.190	2.369.048	2.671.262	2.461.257	2.114.849	1.904.994
Estoques	1.719.147	1.904.944	1.910.579	1.901.744	1.980.075	1.732.343	1.648.539
Tributos a recuperar ¹	261.834	491.629	514.962	549.226	562.904	420.002	392.231
Outros ativos	93.181	117.934	144.158	163.992	153.269	149.335	200.812
Ativo	4.227.573	4.342.697	4.938.747	5.286.224	5.157.505	4.416.529	4.146.576

Em R\$ Mil	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024	31/12/2023	30/09/2023	30/06/2023
Fornecedores	1.843.848	1.655.056	1.583.929	1.642.435	1.716.116	1.479.186	1.372.261
Fornecedores - reverse factoring	62.783	284.674	261.781	282.377	365.651	460.045	332.677
Salários e obrigações sociais a pagar	91.825	119.619	112.677	106.004	108.718	126.181	115.907
Tributos a recolher ¹	82.083	73.206	74.832	102.660	87.940	104.011	96.076
Adiantamento de clientes	18.881	67.536	58.825	56.565	44.410	52.616	56.269
Outros passivos	134.818	46.384	67.205	72.656	62.851	75.188	121.629
Passivo	2.237.603	2.246.475	2.159.249	2.262.697	2.385.686	2.297.227	2.094.819

Capital de giro líquido	1.932.057	2.096.222	2.779.498	3.023.527	2.771.819	2.119.302	2.051.757
Receita líquida	11.583.371	11.570.139	11.461.629	11.242.134	11.083.830	10.805.447	10.234.333
Capital de giro / Receita líquida	16,7%	18,1%	24,3%	26,9%	25,0%	19,6%	20,0%

¹ Considera Curto e Longo Prazo

Ágio das Aquisições

	31/12/2024	31/12/2023
P. Simon S.A.	19.251	19.251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda.	66.671	66.671
Cremer S.A.	203.967	203.967
Neve Industria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	27.348	26.447
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	9.994	9.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181.732	181.732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	77.014	77.014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	137.809	137.809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	52.858	52.858

Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	10.540	10.540
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	28.761	28.761
CMI Hospitalar Ltda.	12.802	12.802
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. "Pointmed"	6.090	6.090
Health Logística Hospitalar S.A.	16.042	16.042
Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	6.931	6.931
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	-	22.041
Íntegra Medical Consultoria S.A.	20.886	20.886
Arp Med S.A.	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	29.227	29.227
CM PFS Hospitalar S.A.	182.238	182.238
Tiel e Marum	11.109	11.109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	11.822	11.822
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	34.991	34.991
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	76.510	76.510
Aporte Nutricional Ltda.	10.785	10.785
Alminhana Comércio e Representação Ltda	21.321	21.321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	19.757	19.757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda	9.126	9.126
ProInfusion S.A.	119.530	119.530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S.A.	2.582	2.582
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	1.216	1.216
Statum Participações	4.216	4.216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	18.358	18.358
Solus Soluções Estéreis S.A.	6.944	6.944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	6.350	6.350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	33.372	33.372
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A.	-	21.725
Outros	1.750	1.750
Total	1.595.161	1.638.026

Saldo Líquido da mais valia em 31/12/2024

Total
642.745

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar", "almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia. Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://ri.viveo.com.br/>. Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



www.viveo.com/ri

4T24



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas, conselheiros e diretores da

CM Hospitalar S.A.

Ribeirão Preto - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CM Hospitalar S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CM Hospitalar S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização dos ativos fiscais diferidos

Veja nota explicativa 3.3.1.(b), 4.13 e 20 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ativos fiscais diferidos no montante de R\$ 673.224 mil e R\$ 699.480 mil, respectivamente.</p> <p>Os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e as diferenças temporárias dedutíveis devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais estes possam ser utilizados.</p> <p>A estimativa do lucro tributável futuro está fundamentada no estudo técnico elaborado pela administração e envolve certas premissas tais como, período projetivo, crescimento da receita e inflação.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria porque as incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar a geração de lucros tributáveis futuros possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- A avaliação do desenho dos controles internos chaves relacionados com a preparação e revisão do estudo técnico preparado pela administração, considerando, os dados orçamentários e a estimativa do lucro tributável futuro da Companhia;- Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas:<ul style="list-style-type: none">(i) Avaliamos se as principais premissas utilizadas pela Companhia para estimar os lucros tributáveis futuros são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com a data base do trabalho e/ou com o orçamento aprovado pela administração e se os argumentos são razoáveis;(ii) se os dados utilizados no estudo técnico são provenientes de fontes confiáveis;(iii) se os cálculos matemáticos do estudo técnico estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro;(iv) se os resultados do estudo técnico preparado pela Companhia estão razoáveis quando comparados com um cálculo independente.- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores reconhecidos de ativos fiscais diferidos, bem como as respectivas</p>

	divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
--	--

Valor recuperável dos Ágios (*Goodwill*)

Veja as notas explicativas 3.3.1 (e), 4.7 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras consolidadas ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 1.630.161 mil em decorrência de aquisições realizadas durante o exercício e em momentos anteriores.</p> <p>Para teste anual de redução ao valor recuperável, a Companhia estimou o valor recuperável do ágio com base no valor em uso das unidades geradoras de caixa (UGCs), a qual esse ativo está alocado.</p> <p>A determinação do valor em uso da UGC é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, e envolve o uso de premissas tais como: período projetivo, produto interno bruto (PIB), inflação, taxa de desconto, e taxa de crescimento da perpetuidade.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores registrados e às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor em uso da UGC que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas, para os ágios por nós considerados como significativos, avaliamos: <ul style="list-style-type: none"> (i) se a estimativa do valor em uso das UGCs foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas; (ii) se as premissas utilizadas para estimar o valor em uso das UGCs, são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado condizentes com a data base do trabalho e/ou com o orçamento aprovado pela Administração e se os argumentos apresentados são razoáveis; (iii) se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro que possa impactar as conclusões; (iv) comparação entre o valor recuperável e o respectivo valor contábil da UGCs afim de identificar qualquer perda; - Se os dados base, utilizados na estimativa do valor em uso das UGCs são condizentes com a data de elaboração do mesmo e são provenientes de fontes confiáveis; <p>Adicionalmente, analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis os referidos ativos intangíveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 27 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8



Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	475.683	321.985	543.666	472.702
Aplicações financeiras	7	270.004	482.268	586.495	528.792
Contas a receber de clientes	8	1.857.450	2.202.533	2.075.703	2.453.332
Estoques	9	1.378.475	1.541.571	1.719.147	1.980.075
Tributos a recuperar	10	149.951	192.327	180.354	239.873
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	51.165	132.037	61.278	146.620
Dividendos a receber	21	4.725	60.754	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	8.042	-
Outros ativos	11	196.353	218.051	93.181	153.269
Transação com partes relacionadas	21	27.867	37.324	1.856	-
Total do ativo circulante		4.411.673	5.188.850	5.269.722	5.974.663
Não circulante					
Contas a receber de clientes	8	16.430	7.925	16.430	7.925
Tributos a recuperar	10	74.102	142.662	81.480	176.411
Depósitos judiciais	22.d	41.036	40.073	72.978	75.380
Ativo fiscal diferido	20.a	673.224	534.091	699.480	544.639
Outros ativos	11	16.211	27.498	27.980	38.724
Investimentos	12	1.401.470	2.043.632	1.184	13.045
Imobilizado	13	306.176	304.700	536.286	554.435
Intangível	14	1.373.710	1.273.945	2.556.829	2.634.031
Direito de uso de ativo	15.a	202.139	99.723	281.828	167.440
Total do ativo não circulante		4.104.498	4.474.249	4.274.475	4.212.030
Total do ativo		8.516.171	9.663.099	9.544.197	10.186.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores	16.a	2.354.933	1.815.963	1.843.848	1.716.116
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	16.b	13.238	301.452	62.783	365.651
Empréstimos e financiamentos	17.a	40.064	37.713	153.751	111.058
Debêntures	17.b	208.824	280.688	249.001	280.688
Salários e obrigações sociais a pagar	18	55.692	60.853	91.825	108.718
Tributos a recolher	19	48.204	35.235	75.091	67.663
Imposto de renda e contribuição social a recolher	19	-	-	3.365	6.681
Tributos a recolher parcelados		12.547	2.139	15.674	2.913
Adiantamentos de clientes		15.792	36.666	18.881	44.410
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	21	-	102.576	-	106.138
Passivo de arrendamento	15.b	70.182	38.336	88.448	68.830
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	-	-	-	16.412
Obrigações por aquisição de investimento	4.2.5	110.355	96.444	110.355	96.444
Obrigações com sócios vendedores	16.c	2.017	2.017	2.017	2.017
Outros passivos		131.421	40.845	134.818	62.851
Provisão para perdas com investimentos		3.200	-	3.200	-
Total do passivo circulante		3.066.469	2.850.927	2.853.057	3.056.590
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17.a	140.547	160.472	284.636	316.151
Debêntures	17.b	2.190.103	2.519.027	3.185.016	2.519.027
Obrigações por aquisição de investimento	4.2.5	562.252	640.826	573.083	650.665
Tributos a recolher	19	6.587	13.596	6.587	13.596
Tributos a recolher parcelados		31.217	1.632	31.217	1.813
Tributos diferidos	20.a	-	-	156	50.266
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	424.336	37.888	441.167	67.057
Passivo de arrendamento	15.b	168.138	78.328	234.148	122.581
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	-	-	-	19.763
Obrigações com sócios vendedores	16.c	-	71.043	-	71.043
Outros passivos		-	-	8.608	8.781
Total do passivo não circulante		3.523.180	3.522.812	4.764.618	3.840.743
Patrimônio líquido					
Capital social	23	2.549.392	2.549.392	2.549.392	2.549.392
Ações em tesouraria		(59.169)	(40.448)	(59.169)	(40.448)
Plano de pagamento baseado em ações		15.869	11.455	15.869	11.455
Reserva de capital		(234.990)	(239.294)	(234.990)	(239.294)
Lucros/(prejuízos) acumulados		(344.580)	1.008.255	(344.580)	1.008.255
Total do patrimônio líquido		1.926.522	3.289.360	1.926.522	3.289.360
Total do passivo		8.516.171	9.663.099	9.544.197	10.186.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Demonstrações de resultado

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita	26	9.872.034	8.131.523	11.583.370	11.083.830
Custos das mercadorias e produtos vendidos	27	<u>(9.140.658)</u>	<u>(7.325.743)</u>	<u>(10.277.418)</u>	<u>(9.349.113)</u>
Lucro bruto		<u>731.376</u>	<u>805.780</u>	<u>1.305.952</u>	<u>1.734.717</u>
Despesas com vendas	27	(220.282)	(130.957)	(484.050)	(281.399)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	5.1.d	(82.279)	4.005	(109.936)	8.457
Despesas gerais e administrativas	27	(703.088)	(416.894)	(989.332)	(864.658)
Participação nos resultados de empresas investidas por equivalência patrimonial	12	(286.404)	114.420	(11.862)	(1.677)
Outras receitas	28	11.170	121.877	16.151	62.628
Outras despesas	28	<u>(406.870)</u>	<u>(3.925)</u>	<u>(589.909)</u>	<u>(21.618)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>(956.377)</u>	<u>494.306</u>	<u>(862.987)</u>	<u>636.450</u>
Receitas financeiras	29	69.591	104.086	134.793	162.417
Despesas financeiras	29	<u>(668.594)</u>	<u>(555.419)</u>	<u>(863.353)</u>	<u>(660.370)</u>
		<u>(599.003)</u>	<u>(451.333)</u>	<u>(728.560)</u>	<u>(497.953)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(1.555.380)</u>	<u>42.973</u>	<u>(1.591.547)</u>	<u>138.497</u>
Imposto de renda e de contribuição social correntes	20	205	64.557	(25.749)	(23.087)
Imposto de renda e de contribuição social diferidos	20	<u>139.684</u>	<u>252.386</u>	<u>201.805</u>	<u>244.506</u>
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício		<u>(1.415.491)</u>	<u>359.916</u>	<u>(1.415.491)</u>	<u>359.916</u>
Resultado por ação:					
Resultado por ação – básico (em R\$)	25			(4,46)	1,19
Resultado por ação – diluído (em R\$)	25			(4,46)	1,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro ou (prejuízo) líquido do exercício	(1.415.491)	359.916	(1.415.491)	359.916
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(1.415.491)	359.916	(1.415.491)	359.916

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Plano de pagamento o baseado em ações	Reserva de lucros			Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total
						Legal	Retenção	Reserva de incentivos fiscais		
Saldos em 01 de janeiro de 2023		1.771.044	(205.525)	(40.448)	4.511	52.319	533.245	165.296	-	2.280.442
Aumentos de capital		778.348	-	-	-	-	-	-	-	778.348
Gastos com emissão de ações		-	(33.769)	-	-	-	-	-	-	(33.769)
Transações com pagamento baseado em ações		-	-	-	6.944	-	-	-	-	6.944
Movimentação reflexa de controladas		-	-	-	-	-	55	-	-	55
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	359.916	359.916
Reserva de subvenção de anos anteriores de controladas		-	-	-	-	-	(468.029)	468.029	-	-
Destinação do resultado:										-
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	17.996	-	-	(17.996)	-
Constituição de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(102.576)	(102.576)
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	-	42.363	-	(42.363)	-
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-	196.981	(196.981)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2.549.392	(239.294)	(40.448)	11.455	70.315	107.634	830.306	-	3.289.360
Gastos com emissão de ações	23.b	-	4.303	(18.721)	-	-	-	-	-	(14.418)
Transações com pagamento baseado em ações	24	-	-	-	4.415	-	-	-	-	4.415
Movimentação reflexa de controladas		-	-	-	-	-	3.562	-	-	3.562
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(1.415.491)	(1.415.491)
Reversão de dividendos não aprovados	23e (i)	-	-	-	-	-	59.094	-	-	59.094
Destinação do resultado:										-
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	-	-	(70.315)	(170.290)	(830.306)	1.070.911	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		2.549.392	(234.991)	(59.169)	15.870	-	-	-	(344.580)	1.926.522

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro ou (prejuízo) líquido do ano		(1.415.491)	359.916	(1.415.491)	359.916
Ajustes para:					
Imposto de renda e de contribuição social	20	(139.889)	(316.943)	(176.056)	(221.419)
Depreciações e amortizações	27	181.276	87.802	311.127	260.611
Baixa de ativo e resultado na alienação do ativo imobilizado		94.260	1.856	222.660	7.149
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	27	82.279	(4.005)	109.936	(8.457)
Juros sobre contas a pagar por compra de empresas	16.c/d	98.701	80.646	99.771	81.310
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	29	499.324	434.322	655.961	431.049
Juros sobre passivos de arrendamento	29	21.938	10.690	32.373	20.591
Provisão (reversão) para contingências	22	246.129	(5.964)	231.842	20.270
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	(27.424)	43.439
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	12	286.404	(114.420)	11.862	1.677
Ganho de processos fiscais		-	-	(2.203)	-
Provisão para perdas de estoques	9	157.746	3.365	182.645	8.227
Despesas relacionadas a desastres – Rio Grande do Sul	28	651	-	10.473	-
Impairment de ativos não financeiros	28	-	-	97.262	-
Opções Outorgadas Reconhecidas	24	4.415	6.944	4.415	6.944
Ganho em participação de controladas	28	-	(16.668)	-	(16.668)
Verbas e acordos comerciais		264.351	-	264.351	-
Provisão para baixa de impostos	10	99.541	-	99.541	-
Obrigações por aquisição de investimentos		(46.350)	(67.775)	(46.350)	(67.775)
		435.285	459.766	666.695	926.864
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		333.961	(3.657)	216.761	(404.925)
Estoques		(145.729)	(541.241)	(138.816)	(684.335)
Impostos a recuperar		62.230	(227.444)	100.847	(258.304)
Depósitos judiciais		(963)	35.299	2.402	101.447
Outros ativos		(23.439)	(19.534)	73.865	6.005
Fornecedores		291.048	(296.993)	(94.908)	(221.081)
Fornecedores - reverse factoring		(288.214)	174.410	(302.868)	165.593
Obrigações sociais e trabalhistas		(15.786)	(4.921)	(27.811)	4.034
Obrigações tributárias		18.957	75.050	8.151	64.483
Adiantamentos de clientes		(20.874)	(373)	(46.440)	(3.679)
Outros passivos		70.492	(210.832)	12.999	(67.698)
		716.968	(560.470)	470.877	(371.596)
Caixa gerado (usado) nas operações					
Juros pagos empréstimos e debêntures	17	(337.644)	(433.390)	(412.760)	(450.516)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(2.521)	(23.967)	(73.513)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		379.324	(996.381)	34.150	(895.625)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Caixa decorrente de incorporação	12.d	1.300	118.392	-	-
Caixa decorrente de encerramento de controlada		246	-	-	-
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	16.d	-	(23.348)	-	(73.886)
Aquisição de imobilizado	13	(44.578)	(121.941)	(81.622)	(168.095)
Aquisição de intangível	14	(96.037)	(113.781)	(103.666)	(134.176)
Dividendos recebidos	21	337.145	208.083	-	-
Aplicação financeira	7	212.264	(19.613)	(57.703)	444.702
Reembolsos de ex-acionistas de subsidiárias	11	65.000	-	65.000	-
Valores pagos a ex-acionistas da subsidiária	16.c	(94.801)	(68.153)	(94.801)	(68.153)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		380.539	(20.361)	(272.792)	392
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital em decorrência de emissão de ações	23	-	778.348	-	778.348
Captação de empréstimos e financiamentos	17	-	197.354	61.287	232.354
Captação de debêntures	17	396.901	-	1.389.133	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	(18.180)	-	(94.722)	(125.849)
Pagamento de debêntures	17	(800.000)	(192.000)	(800.000)	(192.000)
Pagamento de passivos de arrendamento	15	(42.228)	(17.618)	(88.302)	(66.687)
Recompra de ações	23.b	(18.721)	-	(18.721)	-
Gastos com emissão de ações		-	(33.769)	-	(33.769)
Mútuo concedido para controladas/investidas	21	(3.519)	4.554	(1.856)	19.766
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	23.d	(43.482)	(74.742)	(43.482)	(74.742)
Pagamento de derivativos		-	-	(16.795)	(32.082)
Pagamento pela aquisição de investimentos	16.d	(76.936)	(179.962)	(76.936)	(179.962)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos		(606.165)	662.127	309.606	505.339
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa		153.698	(534.577)	70.964	(569.856)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		321.985	856.562	472.702	1.042.558
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		475.683	321.985	543.666	472.702
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa		153.698	(534.577)	70.964	(569.856)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Demonstrações do valor adicionado

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas		10.967.017	9.183.038	12.923.346	12.540.008
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		11.042.110	9.093.667	13.017.914	12.438.637
Outras receitas		7.186	85.366	15.368	92.914
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(82.279)	4.005	(109.936)	8.457
Insumos adquiridos de terceiros		(8.935.816)	(6.657.088)	(10.128.893)	(8.416.098)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(7.795.987)	(6.460.070)	(8.524.597)	(7.827.671)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.139.828)	(197.018)	(1.603.898)	(588.427)
Valor adicionado bruto		2.031.202	2.525.950	2.794.851	4.123.910
Depreciação e amortização	27	(181.276)	(87.802)	(311.127)	(260.611)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		1.849.925	2.438.148	2.483.723	3.863.299
Valor adicionado recebido em transferência		(216.813)	218.506	122.933	160.740
Resultado de equivalência patrimonial	12	(286.404)	114.420	(11.862)	(1.677)
Perdas por descontinuidade de investimentos	29	69.591	-	134.795	-
Valor adicionado total a distribuir		1.633.113	2.656.654	2.606.657	4.024.039
Distribuição do valor adicionado		1.633.113	2.656.654	2.606.657	4.024.039
Pessoal		253.959	192.513	470.588	491.126
Remuneração direta		197.554	147.857	361.897	371.342
Benefícios		42.131	32.240	82.881	90.787
F.G.T.S		14.274	12.416	25.810	28.997
Impostos, taxas e contribuições		2.229.709	1.543.065	2.784.878	2.494.665
Federais		87.132	(156.160)	440.797	353.855
Estaduais		2.142.577	1.696.050	2.339.183	2.124.186
Municipais		-	3.175	4.898	16.624
Remuneração de capitais de terceiros		564.936	561.160	766.682	678.332
Juros		651.585	545.847	838.930	638.049
Aluguéis	26	5.468	9.658	14.553	23.522
Outras		(92.117)	5.655	(86.801)	16.761
Remuneração de capitais próprios		(1.415.491)	359.916	(1.415.491)	359.916
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	102.576	-	102.576
Lucros ou (prejuízos) retidos		(1.415.491)	257.340	(1.415.491)	257.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas explicativas às Informações Financeiras

1. Contexto operacional

A CM Hospitalar S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Viveo”), constituída em 16 de agosto de 2010 como CM Hospitalar Ltda., tem sua sede social em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo e filiais localizadas nas cidades de Brasília (DF); Serra (ES); Catalão, Goiânia e Valparaíso de Goiás (GO); Contagem (MG); Jaboatão dos Guararapes e Recife (PE); Curitiba e Londrina (PR); Rio de Janeiro e São João de Meriti (RJ); São Gonçalo do Amarante (RN); Lajeado e Nova Santa Rita (RS); Blumenau, Brusque, Indaial e Santo Amaro da Imperatriz (SC); Cajamar, Campinas, Marília, Ribeirão Pires e São Paulo (SP). As informações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”, “Consolidado” ou “Viveo”).

O Grupo atua preponderantemente na exportação, importação, produção, representação, armazenamento, distribuição e expedição de medicamentos, inclusive, de controle especial e comércio atacadista em geral, principalmente no comércio de produtos para saúde. Atua em todo o Brasil com uma forte estrutura comercial e logística. O planejamento estratégico do Grupo visa fortalecer o ecossistema e de ampliar o portfólio de soluções oferecidos para o mercado da saúde. Esse planejamento inclui a aquisição de negócios alinhados ou complementares ao atual portfólio de produtos

Após um período de expansão acelerada e diversas empresas adquiridas, em 2024 os esforços da Companhia foram direcionados para evolução das práticas, processos e controles em diversas áreas da Companhia, fortalecendo a gestão operacional e aprimoramento da estrutura corporativa.

Ao longo do segundo semestre de 2024, foram lançados ajustes não recorrentes, principalmente relacionados a provisão para devedores duvidosos, provisão para perdas de estoques, lançamentos referentes ao DIFAL, M&As e conciliações, sem que esses ajustes representem desembolso de caixa para a Companhia.

No resultado operacional, várias iniciativas foram mapeadas e contaram com ajuda de consultorias externas, além do time interno da Companhia e estão em fase de execução. Um dos exemplos é a melhoria do capital de giro, para garantir que os estoques estejam financiados pelos fornecedores, que envolveu a discussão e aprimoramento do modelo de planejamento e compras, e a discussão e renegociação dos prazos do contas a receber que irá acontecer em 2025. Outros projetos como redução das despesas fixas foram concluídos em 2024, e parte dos resultados já aconteceram no 4T24 e o restante será concluído durante o ano de 2025.

A Companhia possui uma posição de caixa e equivalentes de caixa sólida, no valor de R\$ 543.666, somado de aplicações financeiras no valor de R\$ 586.495, gerou caixa operacional em 2024 e está realizando diversas ações para ter uma geração de caixa operacional robusta em 2025. Além disso, renegociou os covenants das dívidas até junho de 2026, quando o patamar de alavancagem deverá voltar para 3,5x de Dívida Líquida / EBITDA Ajustado presente nas escrituras originais de dívidas.

2. Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo incluem, além da Companhia:

Controladas	Principal atividade	% participação			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Cremer S.A.	Fabricação de produtos hospitalares	100	-	100	-
Cremer Administradora de Bens Ltda.	Administradora de bens	-	100	-	100
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	99,99	-	99,99	-
Health Logística Hospitalar S.A.	Transporte de cargas médico hospitalares	100	-	100	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100	-	100	-
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A. (i)	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	-	-	100	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odontológico-hospitalar; partes e peças	100	-	100	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	100	-	100	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	100	-	100	-
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Boxi Soluções em Saúde Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Boxi - Serviços de Atenção à Saúde Ltda. (ii)	Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	-	-	100	-
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	100	-	100	-
Aporte Nutricional Ltda.	Atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral	100	-	100	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Proinfusion S.A.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Solus soluções Estéreis S.A.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	100	-	100	-
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A. (iii)	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda. (iii)	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Neve Industria e comércio de produtos cirúrgicos Ltda	Fabricação de materiais para medicina e odontologia	-	100	-	100
CMH Participações Ltda.	Holding de instituições não-financeiras	100	-	-	-

(i) Conforme detalhado na nota explicativa 12 (d), foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação dessa empresa, com o objetivo de simplificação e sinergia dos serviços técnicos e administrativos, e diminuição de custos operacionais e despesas administrativas.

(ii) Em 18 de julho de 2024, a Companhia encerrou as operações da controlada Boxi - Serviços de Atenção à Saúde Ltda., em função de reestruturação de atividades.

(iii) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de descontinuar as atividades de sua controlada Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A. e sua subsidiária Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda. O processo de descontinuidade ocorrerá ao longo do exercício de 2025.

Todas as controladas estão sediadas no Brasil.

Descrição das controladas:

Cremer S.A. (“Cremer”)

A Cremer S.A. com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, atua como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. A Cremer S.A. conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco Centros de Distribuição por todo o Brasil.

Cremer Administradora de Bens Ltda. (“CAB”)

A Cremer Administradora de Bens Ltda com sede na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, atua como administradora de bens próprios (Aluguel e Venda).

Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda. (“Tecnocold”)

A Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda. com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, atua no comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano e comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Health Logística Hospitalar S.A. (“Health”)

Fundada em 2 de abril de 2013, com sede na cidade de Ribeirão Preto, localizada no estado de São Paulo, opera como transportadora de carga municipal, intermunicipal e interestadual em geral, principalmente com transporte de carga médica e hospitalar.

Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda. (“Vitalab”)

Em 30 de abril de 2020 a Companhia adquiriu o controle da empresa Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda., com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal. A empresa atua no setor de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica.

Macromed Produtos Hospitalares Ltda. (“Macromed”)

Adquirida em 01 de dezembro de 2021, com sede na cidade de São Jose do Rio Preto – SP atua no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção.

Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda. (“Apijã”)

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adquirida em 01 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Goiânia – GO, atua no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção.

CM Medicamentos Especiais Ltda. (“CMM”)

Adquirida em 02 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Ribeirão Preto – SP atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos.

CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda. (“CMC”)

Adquirida em 02 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Campinas – SP atuando na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos.

Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda. (“Laborsys”)

Adquirida em 03 de dezembro de 2021, com sede na cidade de São José dos Pinhais – PR atuando no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal de laboratórios em sua região e na prestação de serviços de assistência e manutenção.

Boxifarma Soluções em Saúde Ltda. (“Boxifarma”)

Adquirida em 19 de abril de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre – RS, *startup*, atuando no comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas. presta serviços farmacoterapêuticos de unitarização automatizada, na prática, faz uso de inteligência artificial e outras tecnologias que vai da organização da prescrição médica, passando pela confecção personalizada do plano de medicação e tratamento.

Boxi Soluções em Saúde Ltda. (“Boxi Soluções”)

Adquirida em 19 de abril de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre – RS, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

FAMAP Nutrição Parenteral Ltda. (“FAMAP”)

Adquirida em 01 de agosto de 2022, com sede na cidade de Belo Horizonte – MG, atua no comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano.

Aporte Nutricional Ltda. (“Aporte”)

Adquirida em 01 de agosto de 2022, com sede na cidade de Belo Horizonte – MG, atua em atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral.

LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda. (“LIFE”)

Adquirida em 01 de setembro de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre – RS, atua em comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Proinfusion S.A. (“Proinfusion”)

Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de São Paulo – SP, atua no setor de saúde, oferecendo, sobretudo a hospitais e operadoras de saúde, serviços farmacêuticos de manipulação de terapias antineoplásicas com foco em tratamentos oncológicos, manipulação de nutrição parenteral e de outras soluções estéreis.

Ative Medicamentos Especiais Ltda. (“Ative”)

Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de Palmas – TO, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas.

Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda. (“Hosp-Pharma”)

Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de São Paulo – SP, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda. (“Seven”)

Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de Ribeirão Preto – SP, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Solus soluções Estéreis S.A. (“Solus”)

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adquirida em 01 de outubro de 2022, com sede na cidade de Curitiba – PR, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Alminhana Comércio e Representação Ltda. (“PHD”)

Adquirida em 01 de novembro de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre – RS, atua na distribuição de produtos hospitalares, nutricionais e medicamentos.

Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda. (“Nutrifica”)

Adquirida em 01 de dezembro de 2022, com sede na cidade de Brasília – DF, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas. A Nutrifica é especializada no comércio de nutrição enteral e parenteral, com manipulação de fórmulas de uso humano.

Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A. (“Far.me”)

Adquirida em 03 de fevereiro de 2023, com sede na cidade de Belo Horizonte – MG, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas. A Far.me é uma farmácia especializada na oferta do serviço de atendimento personalizado e digital.

Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda. (“Santa Cruz”)

Adquirida em 03 de fevereiro de 2023, com sede na cidade de São Paulo – SP, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Neve Industria e comércio de produtos cirúrgicos Ltda. (“Neve”)

Adquirida em 05 de junho de 2023, com sede na cidade de Bragança Paulista – SP, atua como fabricação de materiais para medicina e odontologia.

CMH Participações Ltda. (“CMH Participações”)

Fundada em 22 de agosto de 2024, na cidade de São Paulo – SP, atua como holding de instituições não-financeiras.

Descrição das coligadas:

Drogaria X Farmácia S.A. (“X Farmácia”)

Adquirido 30% do seu capital em 08 de setembro de 2022, com sede na cidade de São Bernardo do Campo – SP, atua como comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas.

3. Base de preparação

3.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2025.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto instrumentos financeiros derivativos, que é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A Companhia realizou uma reclassificação não material entre as atividades de investimento e de financiamento nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício de 2023, referente aos pagamentos pela aquisição de investimentos subsequentes a data de aquisição, os quais estavam apresentados na atividade de investimento naquele exercício. A reclassificação foi realizada porque a Companhia entende que assim reflete de maneira mais apropriada a natureza da operação.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Operações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

As informações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O Grupo revisa suas estimativas em uma base contínua. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

3.3.1 Incertezas sobre estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Nota explicativa 22 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(b) Nota explicativa 20 – Ativo fiscal diferido

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais e base negativa não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais e bases negativas. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

(c) Nota explicativa 8 – Provisão para perda de crédito esperada

A provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da Administração, há maior risco de não liquidação, e com base na perda esperada de crédito e análise individual dos mesmos. A despesa com a constituição de provisão de perda de crédito esperada está totalmente reconhecida no resultado. Quando

não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

(d) Nota explicativa 15 – Arrendamentos – Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo e garantia semelhantes, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

(e) Notas explicativas 13 e 14 – Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, são detalhadas em nota explicativa 14.

(f) Notas explicativas 9 e 16 – Mensuração de operações de OL (Operador Logístico)

As operações de OL envolvem vendas de produtos para terceiros em condições diferenciadas e posterior reembolso por parte dos fornecedores, seja por abatimento em títulos ou por desconto em compras, sempre em datas futuras aquelas contratadas. As mecânicas de apuração tanto do volume de ressarcimento e reembolso são complexas, diferentes para cada operação/fornecedor e envolvem premissas e estimativas para a mensuração de custos, ativos e passivos associados as operações de OL.

3.3.2 Julgamentos

Nota explicativa 15 – Arrendamentos – Determinação do prazo de arrendamento

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetar a sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

3.3.3 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para o Conselho de Administração do Grupo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

4. Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

4.1. Base de consolidação

O controle de investidas é obtido quando o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver: (i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

(a) Controladas

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle.

Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio. Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

(c) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

4.2. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável ao nível de sua unidade geradora de caixa, a qual não excede o seu segmento de reporte. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do Patrimônio Líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

4.3. Instrumentos Financeiros

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(b) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

(i) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e de suas controladas;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e de suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(ii) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros.

Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

(iii) Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(iv) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

(c) Desreconhecimento

(i) Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem e nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(ii) Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(d) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tem atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(e) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

A Companhia e suas controladas tem um rígido processo de concessão e monitoramento de crédito, mitigando o risco de perdas de suas contas a receber por vendas. Pelo perfil de parte de sua carteira de clientes é esperado algum atraso no recebimento dos títulos.

A Companhia e suas controladas monitoram a inadimplência de seus clientes mensalmente e registra provisão para perda quando o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta significativamente.

(ii) Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

(iii) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio em compromissos firmes. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Os derivativos não designados como instrumentos de hedge são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

4.4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

4.5. Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade produtiva. As provisões

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas sempre que identificados. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

4.6. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas em nota explicativa. A Companhia efetua periodicamente revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O CPC 27 (IAS 16) exige que as peças de reposição, a serem utilizadas nos reparos das máquinas e equipamentos, sejam classificadas dentro do grupo do imobilizado. A Companhia mantém em estoque somente as peças de reposição de valores pequenos e que são registradas no resultado no momento de sua utilização porque não alteram a vida útil ou capacidade do equipamento.

4.7. Ativos intangíveis

4.7.1 Reconhecimento e mensuração

(a) Programas de computador (softwares)

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*, de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

(b) Carteira de clientes

Refere-se as carteiras de clientes identificadas em combinação de negócios.

As carteiras de clientes foram reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, têm vida útil finita. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

(c) Marca

As marcas adquiridas em combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente são contabilizadas pelo seu valor de custo. As marcas com vida útil definidas são amortizadas com base na expectativa de vida útil das mesmas. As marcas com vida útil indefinida não são amortizadas, mas são testados para fins de *impairment* anualmente.

(d) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

4.7.2 Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa 14.

4.8 Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

(a) Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos variando de 3 a 25 anos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

(b) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental nominal na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

(c) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos de equipamentos de escritório. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo

e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

4.9 Impairment de ativos não financeiros

A cada data do relatório o grupo revisa o valor contábil dos seus ativos não financeiros (outros que não estoques, ativos de contrato e impostos diferidos) para determinar, se há alguma indicação de *impairment*. Se existe alguma indicação, assim o valor recuperável deste ativo está sendo estimado. O Ágio é testado anualmente para *impairment*.

Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização de ágio, não é revertida. Para outros ativos uma perda pelo *impairment* é revertido somente na medida que o valor do valor contábil deste ativo não excede o valor contábil que será determinado, líquido de depreciação ou amortização respectivamente, se nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida

Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas circunstâncias utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente no final do exercício ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente no final do exercício, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Durante 2024, a Administração da Companhia não identificou perda substancial econômica do valor recuperável de seus ativos imobilizado e intangível.

4.10 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

4.11 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Grupo tem uma obrigação ou potencial obrigação “legal”, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados do Grupo. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos em nota explicativa.

Os direitos de reembolso são reconhecidos quando se espera que os desembolsos necessários para liquidar uma provisão sejam reembolsados por outra parte. O reembolso é reconhecido quando, e somente quando, for praticamente certo que o reembolso será recebido se o Grupo liquidar a obrigação. O reembolso é tratado como ativo separado. O valor reconhecido para o reembolso não deve ultrapassar o valor da provisão. Na demonstração do resultado, a despesa relativa a uma provisão é apresentada líquida do valor reconhecido de reembolso.

As operações de OL (Operadores Logísticos) envolvem vendas de produtos para terceiros em condições diferenciadas e posterior reembolso por parte dos fornecedores, seja por abatimento em títulos ou por desconto em compras, sempre em datas futuras aquelas contratadas. As mecânicas de apuração tanto do volume de ressarcimento e reembolso são complexas, diferentes para cada operação/fornecedor e envolvem premissas e estimativas para a mensuração de custos, ativos e passivos associados as operações de OL..

4.12 Receita de contrato com cliente

O Grupo atua no ramo de fornecimento e distribuição de produtos e medicamentos, saúde hospitalar e higiene pessoal. A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca destes bens ou serviços

(a) Venda de produtos

A receita de venda produtos é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do produto na localidade física indicada pelo cliente. O Grupo considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de performance distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada (por exemplo, garantias, pontos de fidelização do cliente). Ao determinar o preço de transação para a venda de produto, o Grupo considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, a contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente (se houver).

(b) Contraprestação variável

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Grupo estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens para o cliente.

A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contraprestação variável for posteriormente resolvida. Alguns contratos para venda de produto fornecem aos clientes o direito de devolução em um período pré-determinado além de abatimentos por volume calculados de forma retrospectiva a determinados clientes na medida em que a quantidade de produtos adquiridos no período estabelecido exceda a meta estipulada em contrato. O direito de devolução e abatimentos por volume dá origem a contraprestação variável.

(c) Serviços de transporte e distribuição

A Companhia realiza o transporte de produtos cirúrgicos e hospitalares, produtos nutricionais, dermocosméticos e medicamentos. As receitas de serviços são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos transportados para o comprador, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo comprador. As receitas são realizadas com prazo de recebimento de 60 dias, portanto, não têm caráter de financiamento, o que é consistente com a prática do mercado. Portanto, essas receitas não são descontadas ao valor presente. Um recebível é reconhecido quando o transporte é finalizado, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

(d) Abatimentos por volume

O Grupo oferece abatimentos por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o exercício excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a receber de clientes. O Grupo aplica o método do valor mais provável ou o método do valor esperado para estimar a contraprestação variável em um contrato. O método selecionado que melhor prediz o montante de contraprestação variável é identificado principalmente pelo número de metas de volume de vendas existentes no contrato. O método do valor mais provável é utilizado em contratos que incluem uma única meta, enquanto o método do valor esperado é utilizado para contratos que incluem mais de uma meta de volume de vendas. Em seguida, o Grupo aplica os requisitos sobre estimativas de contraprestação variável restritas para determinar o montante da contraprestação variável que pode ser incluída no preço da transação e, conseqüentemente, reconhecida a receita.

4.13 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social – correntes

Apurados pelo lucro real à razão de 15% sobre o lucro tributável e adicional de 10% para o imposto de renda, e de 9% para a contribuição social.

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que o Grupo opera e gera lucro tributável. Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

(b) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o exercício da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos é efetuada pelo Grupo se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

4.14 Benefícios a administradores, executivos e colaboradores

(a) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(b) Acordos de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa ou em ações (“phantom shares”)

O Grupo mantém plano de remuneração baseado em ações para seus executivos que pode ser liquidável em caixa. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o exercício em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento.

(c) Participação nos lucros e resultados

A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados e é contabilizada conforme o regime de competência, de acordo com a política de remuneração do Grupo.

4.15 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

4.16 Informações por segmento

Um segmento operacional (vide nota explicativa 30) é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente pela Diretoria Estatutária, da qual é responsável para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, tais como receita líquida de vendas, resultado bruto, resultado antes das despesas financeiras, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis, os quais são revisados pelo Conselho de Administração. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

4.17 Demonstração do valor adicionado

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas Companhias e sua distribuição durante determinado exercício. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).

4.18 Subvenções governamentais

O Grupo possui subvenções governamentais relativos à redução na carga tributária de ICMS. Tais incentivos são usuais para o mercado de distribuição de medicamentos e para o mercado de produtos para a saúde, e são concedidos pelos entes federativos (Estados) onde a companhia tem presença. As subvenções governamentais são registradas na demonstração do resultado do exercício na rubrica de receita líquida de vendas.

O Grupo cumpriu com todos os requisitos solicitados pelos termos de subvenção, tais como cumprimento de obrigações fiscais, manutenção dos empregos acordados, faturamento mínimo e manutenção de estrutura logística com espaço físico apropriado para estocagem de mercadorias no ente governamental concedente.

4.19 Investimentos em entidades sob o método de equivalência patrimonial

As entidades da Companhia contabilizados sob método de equivalência patrimonial estão incluindo os juros da investida, da qual a mesma tem influência significativa, mas não controle.

Tais investimentos são calculados ao custo, cujo valor inclui o custo de transação. Após reconhecimento inicial a participação da Companhia no lucro líquido ou na perda do ano fiscal e outras receitas da investida são divulgados nas demonstrações financeiras, até a data quando a influência significativa ou controle em conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em subsidiárias são contabilizados também sob deste método.

4.20 Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2025

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que já foram emitidos, e que terão vigência a partir de 1º de janeiro de 2025 e concluiu que não deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Os principais fatores de risco aos quais o Grupo está exposto refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

O Grupo possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela alta Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Câmbio	Ativos e passivos em moeda estrangeira	Avaliação de sensibilidade	Swap cambial
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Avaliação de sensibilidade	Política de aplicação financeira de baixo risco pós fixada, bem como contratos de empréstimos pós fixados
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contrato	Análise de vencimento; Avaliação de crédito.	Diversificação das instituições financeiras; Robusta política de análise de liberação de crédito; Monitoramento dos limites de crédito/ratings
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

(a) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação de demanda e preços de mercado, tais como retração e demanda de consumo de produtos, taxas de câmbio e taxas de juros.

b) Risco de taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As taxas de juros dos ativos e passivos financeiros estão substancialmente atreladas às variações do CDI. A Companhia entende que o montante de dívida líquida está sujeito as variações dessa taxa, no entanto não espera efeitos relevantes em decorrências de possíveis flutuações significativas nesse indicador.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação das taxas de juros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base nas variações dos indexadores (CDI em 14,83%) para os próximos doze meses (taxa anual ao final do exercício) conforme projeções divulgadas no Boletim Focus também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento. A análise foi elaborada apenas para a variação exposta ao indexador, e não considera os juros pré-fixados.

A exposição de juros e a correspondente análise de sensibilidade estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Saldo exposto 2024	Queda 50%	Controladora			
				Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício			
				Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	694.312	51.483	77.225	102.966	128.708	154.450
Empréstimos	CDI	(180.611)	(13.392)	(20.088)	(26.785)	(33.481)	(40.177)
Debêntures	CDI	(2.398.927)	(177.880)	(266.821)	(355.761)	(444.701)	(533.641)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(672.607)	(49.874)	(74.811)	(99.748)	(124.685)	(149.621)
Exposição CDI		(2.557.833)	(189.663)	(284.495)	(379.328)	(474.159)	(568.989)
Consolidado							
Operação	Risco	Saldo exposto 2024	Queda 50%	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício			
				Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	999.738	74.131	111.196	148.261	185.326	222.392
Empréstimos	CDI	(416.991)	(30.920)	(46.380)	(61.840)	(77.300)	(92.760)
Debêntures	CDI	(3.434.017)	(254.632)	(381.949)	(509.265)	(636.581)	(763.897)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(683.438)	(50.677)	(76.015)	(101.354)	(126.692)	(152.031)

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição CDI		<u>(3.534.708)</u>	<u>(262.098)</u>	<u>(393.148)</u>	<u>(524.198)</u>	<u>(655.247)</u>	<u>(786.296)</u>
		Controladora					
		Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício					
Operação	Risco	Saldo exposto 2023	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	770.311	40.480	60.720	80.960	101.200	121.440
Outros ativos (i)	CDI	11.223	590	885	1.180	1.474	1.769
Empréstimos	CDI	(198.185)	(10.415)	(15.622)	(20.829)	(26.037)	(31.244)
Debêntures	CDI	(2.799.715)	(147.125)	(220.688)	(294.250)	(367.813)	(441.375)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	<u>(737.270)</u>	<u>(38.744)</u>	<u>(58.115)</u>	<u>(77.487)</u>	<u>(96.859)</u>	<u>(116.231)</u>
Exposição CDI		<u>(2.953.636)</u>	<u>(155.214)</u>	<u>(232.820)</u>	<u>(310.426)</u>	<u>(388.035)</u>	<u>(465.641)</u>
		Consolidado					
		Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício					
Operação	Risco	Saldo exposto 2023	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	909.031	47.770	71.654	95.539	119.424	143.309
Outros ativos (i)	CDI	11.223	590	885	1.180	1.474	1.769
Empréstimos	CDI	(427.209)	(22.450)	(33.675)	(44.900)	(56.125)	(67.349)
Debêntures	CDI	(2.799.715)	(147.125)	(220.688)	(294.250)	(367.813)	(441.375)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	<u>(747.109)</u>	<u>(39.261)</u>	<u>(58.891)</u>	<u>(78.521)</u>	<u>(98.151)</u>	<u>(117.782)</u>
Exposição CDI		<u>(3.053.779)</u>	<u>(160.476)</u>	<u>(240.715)</u>	<u>(320.952)</u>	<u>(401.191)</u>	<u>(481.428)</u>

(i) Referente ao valor aplicado em conta caução em decorrência de parcela de Escrow da CM PFS, conforme explicado na nota explicativa 11.

c) Risco de taxas de câmbio

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas, ou variações em suas receitas financeiras por conta de oscilações em contas a receber em moeda estrangeira, bem como em relação a fornecedores em moeda estrangeira. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo\				
Contas a receber de clientes (EUR)	-	-	305	578
Contas a receber de clientes (USD)	-	1.292	5.125	3.553
Outros ativos	3.625	3.370	7.250	5.840
Total Ativo	3.625	4.662	12.680	9.971
Passivo				
Fornecedores	(22.960)	(14.762)	(30.659)	(21.441)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(177.624)	(198.067)
Instrumentos financeiros derivativos (valores <i>notional</i>)	-	-	177.624	198.067
Total Passivo	(22.960)	(14.762)	(30.659)	(21.441)
Exposição Líquida	<u>(19.335)</u>	<u>(10.100)</u>	<u>(17.979)</u>	<u>(11.470)</u>

* Como mencionado na Nota 5.3, o Grupo adotou instrumentos derivativos para proteger seus fluxos de caixa contra variações cambiais relacionadas a esses empréstimos.

Sensibilidade a taxa de câmbio:

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial a qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base na variação

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

cambial projetada para os próximos 12 meses, tendo como base o saldo em moedas estrangeiras na data dos balanços e as cotações do Dólar e do Euro divulgados pelo Boletim Focus (USD equivalente a R\$ 6,00 e EUR equivalente a R\$ 6,60) também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento.

Operação	Risco	2024	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Controladora
							Aumento 50%
Ativos	USD	3.625	(1.813)	(907)	(302)	(76)	(15)
Passivos	USD	(22.960)	11.480	5.740	1.913	478	96
Total líquido		(19.335)	9.667	4.833	1.611	402	81

Operação	Risco	2024	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Consolidado
							Aumento 50%
Ativos	USD	12.375	(6.188)	(3.094)	(1.031)	(258)	(52)
Passivos	USD	(208.283)	104.142	52.071	17.357	4.339	868
Derivativos	USD	177.624	(88.812)	(44.406)	(14.802)	(3.701)	(740)
		(18.284)	9.142	4.571	1.524	380	76
Ativos	EUR	305	(153)	(77)	(26)	(7)	(1)
		305	(153)	(77)	(26)	(7)	(1)
Total líquido		(17.979)	8.989	4.494	1.498	373	75

Operação	Risco	2023	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Controladora
							Aumento 50%
Ativos	USD	4.662	(2.327)	(1.164)	(388)	(97)	(19)
Passivos	USD	(14.762)	7.367	3.684	1.228	307	61
Total líquido		(10.100)	5.040	2.520	840	210	42

Operação	Risco	2023	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Consolidado
							Aumento 50%
Ativos	USD	9.393	(4.687)	(2.344)	(781)	(195)	(39)
Passivos	USD	(219.508)	109.543	54.772	18.257	4.564	913
Derivativos	USD	198.067	(98.843)	(49.422)	(16.474)	(4.119)	(824)
		(12.048)	6.013	3.006	1.002	250	50
Ativos	EUR	578	(288)	(144)	(48)	(12)	(2)
		578	(288)	(144)	(48)	(12)	(2)
Total líquido		(11.470)	5.725	2.862	954	238	48

(d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Parcela majoritária dos clientes do Grupo tem relacionamento superior há mais de um ano e não há cliente que individualmente represente mais que 10% das receitas. A gestão do risco de crédito do Grupo em relação a clientes tem como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os demais ativos aos quais o Grupo está exposto ao risco de crédito são: (i) caixa e equivalentes de caixa; e (ii) aplicações financeiras. O Grupo gerencia o risco de crédito considerando que os principais ativos financeiros estão localizados no país, possuem um histórico irrelevante de perda, e os equivalentes de caixa estão aplicados em instituições financeiras considerados pela Administração de baixo risco. Para o direito de reembolso há valores ainda a pagar aos vendedores de negócios combinados que podem ser utilizados para compensar eventual falha das contrapartes não tiverem condições de honrar seus débitos.

A exposição máxima dos ativos é representada pelos saldos das respectivas contas conforme apresentado nas respectivas notas explicativas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reconhecidas ao resultado provisões/despesas por redução ao valor recuperável de contas a receber no valor de R\$ 82.279 na controladora e provisões/despesas de R\$ 109.936 no consolidado (R\$ 4.005 de reversão / receita na controladora e R\$ 8.457 de reversão / receita na controladora no consolidado, em 31 de dezembro de 2023). A composição da carteira por vencimento por faixa de atraso encontra-se divulgada na nota explicativa 8. Como regra geral, o Grupo registra provisão integral dos títulos vencidos em prazo superior a 210 dias para clientes privados e 730 dias para clientes públicos sem garantias reais. Para as demais faixas de vencimento, incluindo os títulos a vencer, o Grupo realiza a avaliação com base no histórico de perda / risco de cada cliente e expectativa de perdas futuras.

(e) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar interrupções em suas operações.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria, além de uma política conservadora de capital de giro.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2024	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	2.354.933	-	-	-	2.354.933
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	13.238	-	-	-	13.238
Empréstimos e financiamentos	46.584	84.556	78.868	-	210.008
Debêntures	237.953	1.893.029	602.577	-	2.733.559
Obrigações por aquisição de investimento	122.302	428.165	194.953	-	745.420
Obrigações com sócios vendedores	1.565	670	-	-	2.235
Passivos de arrendamento	70.182	55.548	50.036	62.554	238.320
Outros passivos financeiros	131.421	-	-	-	131.421
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.978.178	2.461.968	926.434	62.554	6.429.134

Em 31 de dezembro de 2024	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	1.843.848	-	-	-	1.843.848
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	62.783	-	-	-	62.783
Empréstimos e financiamentos	176.285	221.882	95.574	10.357	504.098

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Debêntures	283.541	1.893.029	1.731.478	-	3.908.048
Obrigações por aquisição de investimento	122.302	432.965	202.157	-	757.424
Obrigações com sócios vendedores	1.565	670	-	-	2.235
Passivos de arrendamento	88.448	85.650	78.314	70.184	322.596
Outros passivos financeiros	143.426	-	-	-	143.426
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.722.198	2.634.196	2.107.523	80.541	7.544.458

Controladora

Em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	1.815.963	-	-	-	1.815.963
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	301.452	-	-	-	301.452
Empréstimos e financiamentos	42.936	37.935	113.804	30.959	225.634
Debêntures	318.739	378.120	2.482.399	-	3.179.258
Obrigações por aquisição de investimento	108.972	322.489	335.493	66.087	833.041
Obrigações com sócios vendedores	17.649	48.846	16.055	-	82.550
Passivos de arrendamento	38.336	14.421	9.449	54.458	116.664
Outros passivos financeiros	40.845	-	-	-	40.845
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.684.892	801.811	2.957.200	151.504	6.595.407

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	1.716.116	-	-	-	1.716.116
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	365.651	-	-	-	365.651
Empréstimos e financiamentos	126.127	118.019	210.297	30.958	485.401
Debêntures	318.739	378.120	2.482.399	-	3.179.258
Obrigações por aquisição de investimento	108.972	322.489	340.941	71.757	844.159
Obrigações com sócios vendedores	17.649	48.846	16.055	-	82.550
Passivos de arrendamento	68.830	29.795	22.506	70.280	191.411
Outros passivos financeiros	71.632	-	-	-	71.632
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.793.716	897.269	3.072.198	172.995	6.936.178

(f) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a Administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Categoria de instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	475.683	321.985	543.666	472.702
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	270.004	482.268	586.495	528.792
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	1.873.880	2.210.458	2.092.133	2.461.257
Dividendos a receber	Custo amortizado	4.725	60.754	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	8.042	-
Outros ativos	Custo amortizado	212.564	245.549	121.161	191.993
Total		2.836.856	3.321.014	3.351.497	3.654.744
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	2.354.933	1.815.963	1.843.848	1.716.116
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	Custo amortizado	13.238	301.452	62.783	365.651
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	180.611	198.185	438.387	427.209
Debêntures	Custo amortizado	2.398.927	2.799.715	3.434.017	2.799.715
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	36.175
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	Custo amortizado	-	102.576	-	106.138
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	238.320	116.664	322.596	191.411
Obrigações por aquisição de investimentos		672.607	737.270	683.438	747.109
Outras contraprestações	Custo amortizado	664.783	662.356	675.614	672.195
Contraprestação contingente	Valor justo por meio do resultado	7.824	74.914	7.824	74.914
Outros passivos	Custo amortizado	131.421	40.845	143.426	71.632
Total		5.990.057	6.112.670	6.928.495	6.461.156

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado representa uma aproximação de seu valor justo.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não houve alteração entre os três níveis de hierarquia:

	Nível hierárquico	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Aplicações financeiras	2	270.004	482.268	586.495	528.792
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	8.042	-
Total		270.004	482.268	594.537	528.792
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	-	36.175
Obrigações por aquisição de investimentos					
Contraprestação contingente	3	7.824	74.914	7.824	74.914
Total		7.824	74.914	7.824	111.089

Nível 2 - Utiliza preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os dados são observáveis. Nesse nível estão classificados os investimentos em aplicações financeiras de curto prazo ("CDB" - Certificados de Depósito Bancário) e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados por modelos de precificação conhecidos. Os dados observáveis são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e taxas de câmbio.

Contraprestação contingente mensurada a valor justo – Nível 3

Em relação às aquisições realizadas em 2022 e 2023, o Grupo concordou em pagar aos ex-proprietários uma

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contraprestação adicional dependente do alcance das metas de desempenho nos períodos pós-aquisição. Esses períodos de performance têm duração de até 6 anos e serão liquidados em dinheiro na data de seu pagamento ao atingir as metas relevantes, sendo que o cálculo é realizado pela expectativa da administração pelo valor futuro da geração de EBITDA na tese do investimento.

A contraprestação contingente foi calculada com base na expectativa do Grupo sobre o que pagará em relação ao desempenho pós-aquisição das entidades adquiridas, ponderando a probabilidade de pagamentos para estimar sua obrigação.

Técnicas de avaliação:

A técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado estima os fluxos de caixa futuros e os desconta a seu valor presente. As etapas incluem a projeção de fluxos de caixa, a seleção de uma taxa de desconto com base no risco, o desconto dos fluxos de caixa, a estimativa de um valor terminal e o cálculo do valor.

Dados significativos não observáveis:

Data de aquisição	Entidades	Contraprestação contingente	Técnica de valuation	Input	Cap
25/02/2022	MEDCARE COMÉRCIO DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES EIRELI	3.546 (i)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	9.786
25/02/2022	MANGANELLI & TESSER COM. PROD. EQUIP. HOSP. EIRELI ("BEMK")	302 (i)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	303
01/11/2021	TECNO4 PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI	991 (ii)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	21.400
01/11/2021	P S DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DA SAÚDE EIRELI	509 (ii)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	11.000
01/08/2022	APORTE NUTRICIONAL LTDA.	495 (ii)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	2.864
01/08/2022	FAMAP NUTRICAÇÃO PARENTERAL LTDA	1.981 (ii)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	11.543

A variação do EBITDA projetado pode levar a um montante diferente de passivos de contraprestação contingente, porém estão limitados ao que está estabelecido no contrato, conforme descrito abaixo:

(i) Para esses passivos, uma variação de 5% no EBITDA projetado, seja por alterações nas taxas de desconto ou por não atingimento dos níveis de receita projetados, os efeitos apresentados não seriam relevantes por já representarem os valores máximos previstos nos contratos de compra e venda como contraprestações contingentes.

(ii) Para esses passivos, uma variação de 5% no EBITDA projetado, seja por mudanças nas taxas de desconto ou por não atingir os níveis de receita projetados, poderia representar uma mudança nos passivos de contraprestação contingente de aproximadamente R\$ 4.000 em 31 de dezembro de 2024.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas diferenças relevantes na determinação do valor justo da contraprestação contingente.

5.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio em compromissos firmes. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Os derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	2024		2023	
	Notional	Valor Justo	Notional	Valor Justo
Ativo circulante				
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	177.624	8.042	-	-
Passivo não circulante				
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	-	-	198.067	(36.175)
Exposição Líquido	177.624	8.042	198.067	(36.175)

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada Cremer S.A. mantém três contratos de empréstimo, sendo dois no montante de USD 10.482 mil cada e outro no montante total de USD 7.577 mil. Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa contra riscos de variações de taxas de câmbio, os instrumentos de derivativos de *swap* foram contratados na mesma data, com mesmo vencimento e com mesmo valor *notional*.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixas e bancos	51.375	33.942	130.423	92.463
Aplicações financeiras (i)	424.308	288.043	413.243	380.239
Total	475.683	321.985	543.666	472.702

(i) Estão representadas por saldos de aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimento médio de 102% (101% em 31 de dezembro de 2023) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.1.

7. Aplicações financeiras

São aplicações com liquidez superior a 90 dias, classificadas como valor justo pelo resultado, considerando que é possível que sejam mantidas até o vencimento, podendo, no entanto, ser utilizadas para outros propósitos. As aplicações financeiras estão representadas por saldos de aplicações em CDBs com rendimento médio de 102% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2024 (101% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de aplicações financeiras é de R\$ 270.004 na controladora e R\$ 586.495 no consolidado (R\$ 482.268 na controladora e R\$ 528.792 no consolidado em 31 de dezembro de 2023).

As exposições da Companhia a riscos de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.1.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***8. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes no país	1.810.537	1.917.083	2.225.058	2.485.544
Contas a receber de clientes do exterior	-	1.292	5.430	4.131
Partes relacionadas (nota explicativa 21)	165.286	311.426	1	2
(-) Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(101.943)	(19.343)	(138.356)	(28.420)
Total	1.873.880	2.210.458	2.092.133	2.461.257
Ativo circulante	1.857.450	2.202.533	2.075.703	2.453.332
Ativo não circulante	16.430	7.925	16.430	7.925

Composição por idade de vencimento de contas a receber, antes da dedução da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Valores a vencer	1.780.420	2.000.201	1.919.428	2.160.013
Vencidos				
Até 30 dias	17.203	69.387	55.415	107.914
Entre 31 e 60 dias	21.995	28.485	31.505	41.053
Entre 61 e 90 dias	10.615	16.481	15.944	26.428
Entre 91 e 180 dias	36.495	73.434	51.285	91.306
Entre 181 e 360 dias	90.585	24.217	117.793	32.822
Acima de 361 dias	18.510	17.596	39.119	30.141
Total	1.975.823	2.229.801	2.230.489	2.489.677

Os critérios adotados pelo Grupo para estimar a necessidade de provisões estão descritos na nota explicativa 4.3. Além da avaliação por faixa de vencimento, a Companhia realiza uma avaliação de risco de crédito para clientes dos setores público e privado.

As seguintes tabelas estão providenciando informações sobre a exposição do risco de crédito e sobre as estimativas de perdas de créditos de contas a receber dos clientes públicos e privados em 31 de dezembro de 2024.

2024	Taxa de perda média ponderada	Valor Bruto	Consolidado
			Valor de Impairment
Clientes privados			
Nível 1: risco baixo	0,02%	1.870.285	382
Nível 2: risco médio	23,43%	91.512	21.444
Nível 3: risco alto	77,23%	142.522	110.074
Clientes públicos			
Nível 4: risco baixo	0,08%	119.807	93
Nível 5: risco alto	100,00%	6.363	6.363
		2.230.489	138.356

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	19.343	18.318	28.420	36.877
Incorporação (nota explicativa 12 d)	321	5.030	-	-
Constituição	93.020	13.316	122.330	24.435
Reversão	(10.741)	(17.321)	(12.394)	(32.892)
Saldo no final do período	101.943	19.343	138.356	28.420

A constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros aspectos que são considerados pela Companhia na avaliação da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber estão baseados na avaliação do negócio, principalmente relacionada ao rápido recebimento desses ativos e ao grande volume de clientes, considerando que não há dependência de clientes individualmente significativos.

A Companhia monitora regularmente a estimativa de perda esperada de crédito, utilizando informações atualizadas sobre o risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2024, em conformidade com o conceito de perda esperada de crédito estabelecido pelo CPC 48 (IFRS 9), a Companhia revisou a provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber. Essa revisão foi motivada pelo aumento da inadimplência dos clientes em relação aos dados históricos e pelas atuais condições econômicas. A análise considerou os títulos vencidos, as garantias, o perfil de risco dos clientes e uma avaliação prospectiva sobre o risco de crédito. Como resultado dessa revisão, a Companhia ajustou a provisão para perdas, conforme demonstrado na movimentação da provisão. Esse ajuste é uma atualização prospectiva da estimativa, refletindo as novas condições econômicas e de risco de crédito.

A exposição ao risco de crédito e as estimativas de perdas de créditos em contas a receber podem ser consultadas na tabela acima.

Cessão de créditos

O Grupo realizou a cessão de parte de suas contas a receber, sem direito de regresso, a bancos e a administradoras de cartão de crédito, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. De acordo com o CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, o contas a receber vendido é desreconhecido quando a Companhia entrega o controle e transfere para o comprador substancialmente todos os riscos e benefícios associados. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo correspondente a essas operações é de R\$ 93.569 na controladora e R\$ 101.532 no consolidado (sem saldo em 31 de dezembro de 2023). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos e benefícios relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

(a) Garantias

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía R\$ 157.560 (R\$ 193.609 no consolidado) de contas a receber dadas em garantia de empréstimos e financiamentos (R\$ 403.880 na Controladora e R\$ 453.196 no Consolidado de contas a receber dadas em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures, em 31 de dezembro de 2023).

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mercadorias para revenda e produtos acabados	1.417.787	1.503.414	1.640.447	1.777.663
Produtos em elaboração	1.379	5.553	25.065	30.648
Matéria-prima	17.871	9.665	97.140	110.952
Material de embalagem	28.836	12.030	41.118	29.408
Outros materiais	7.365	10.976	23.692	31.534
(-) Provisão para perdas de estoques	(94.763)	(67)	(108.315)	(130)
Total	1.378.475	1.541.571	1.719.147	1.980.075

A movimentação da provisão para perdas de estoques é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	67	697	130	1.403
Constituição de provisão para perdas de estoques	157.746	3.365	182.645	8.227
Baixa para perdas	(63.050)	(3.995)	(74.460)	(9.500)
Total	94.763	67	108.315	130

A baixa para perdas acima mencionada refere-se a itens de estoques que não estão mais disponíveis para venda, devido à obsolescência, que tenham data de validade expirada ou algum nível de deterioração.

A provisão para perdas com estoques é realizada levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. Conforme CPC 16 e IAS 2, as despesas com a constituição da provisão para perda dos estoques

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

relacionadas ao processo produtivo são registradas na demonstração do resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, e eventuais despesas com a constituição da provisão para as perdas anormais de estoques, ocorridas de forma excepcional e sem regularidade no curso das operações normais da empresa, são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de “outras despesas operacionais”.

No exercício findo em 2024, a Companhia revisou a estimativa da provisão para perda de estoques, considerando a existência de produtos vencidos, próximos do vencimento ou sem perspectiva de realização; produtos avariados; e políticas de ressarcimento acordadas com fornecedores. A revisão resultou em uma provisão de R\$ 89.164 na controladora e R\$ 102.653 no consolidado. Essa provisão visa refletir as novas circunstâncias observadas e as baixas efetivas serão realizadas ao longo dos próximos meses após a emissão das respectivas notas fiscais e obrigações acessórias ou à medida que as perdas se materializarem. Destaca-se que a Companhia constantemente negocia com fornecedores, conforme as políticas de ressarcimento acordadas com cada um. As provisões registradas correspondem aos itens não passíveis de ressarcimento pelos fornecedores.

(a) Garantias

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, não há estoques dados em garantias de empréstimos, financiamentos, debêntures ou processos judiciais.

10. Tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços - ICMS (i) (v)	202.438	281.548	228.128	313.513
Imposto de renda e contribuição social (ii)	51.165	132.037	61.278	146.620
Imposto de renda e contribuição social - Indébito Tributário (iii)	598	8.390	4.819	29.207
Pis e Cofins a compensar (iv) (v)	10.011	30.640	12.616	53.193
Outros (v)	11.006	14.411	16.271	20.371
Total	275.218	467.026	323.112	562.904
Ativo circulante	201.116	324.364	241.632	386.493
Ativo não circulante	74.102	142.662	81.480	176.411

(i) Referem-se a créditos de ICMS gerados na compra de insumos, materiais, transferências entre filiais e ICMS na aquisição de imobilizado o qual é aproveitado à razão de 1/48 avos. Em 31 de dezembro de 2024, os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2026	19.529	24.318
2027	18.191	19.054
2028	18.191	19.054
2029	18.191	19.054
Total	74.102	81.480

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu uma provisão para perda no valor de R\$ 99.541, referente ao saldo de ICMS a recuperar, considerando que, conforme avaliação da Administração, atualmente sua recuperabilidade é de difícil viabilidade.

(ii) Refere-se principalmente ao pagamento a maior de Imposto de Renda e Contribuição Social, bem como ao Imposto de Renda retido em resgates de aplicações financeiras, os quais serão compensados com os impostos a pagar nos próximos exercícios fiscais.

(iii) Em 24 de setembro de 2021, foi julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) o Recurso Extraordinário 1.063.187 - Tema 962 que discutia a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) sobre a Taxa Selic (juros de mora e correção monetária) recebida na repetição de indébitos tributários. Com base no CPC 32 (Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro) e no ICPC 22, dada a decisão em repercussão geral as empresas do grupo que possuem mandados de segurança em curso.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) Referem-se a créditos reconhecidos após o trânsito em julgado de ações judiciais sobre os quais o Grupo estima que serão compensados com os tributos federais aplicáveis até o próximo exercício.

(v) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a baixa de impostos a recuperar no valor de R\$ 64.459, referentes a saldos de ICMS, PIS, Cofins a recuperar, considerando que, conforme avaliação da Administração, não há expectativa de recuperabilidade.

11. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento a terceiros (i)	94.373	91.155	59.892	59.951
Adiantamento a funcionários	1.091	7.616	2.262	12.567
Prêmios e seguros	8.154	7.327	11.427	11.299
Contas a receber relacionadas à venda de imóveis (ii)	-	-	10.786	20.965
Valores a receber com partes relacionadas (nota explicativa 21)	77.258	66.620	130	-
Aplicações em conta caução – CM PFS (iii)	-	11.223	-	11.223
Acordos comerciais	-	12.000	-	12.000
Ativo superveniente	15.291	15.394	15.291	15.394
Despesas reembolsáveis (iv)	10.462	12.434	10.462	12.434
Outros	5.935	21.780	10.911	36.160
Total	212.564	245.549	121.161	191.993
Ativo circulante	196.353	218.051	93.181	153.269
Ativo não circulante	16.211	27.498	27.980	38.724

(i) Refere-se a adiantamentos a fornecedores para compra de bens para o ativo imobilizado, para prestação de serviços e para compra de mercadorias para revenda.

(ii) Referem-se a valores a receber a prazo referentes à venda de dois terrenos pela Companhia. O primeiro terreno foi vendido em agosto de 2019 por R\$ 2.319 e o segundo em outubro de 2019 por R\$ 19.000. O recebimento total desses valores dependia da decisão judicial sobre a substituição da hipoteca do imóvel. Em 25 de setembro de 2023, a controlada CAB fez um aditivo ao contrato, estabelecendo que R\$ 10.000 seriam retidos em conta Escrow até a conclusão do processo judicial, enquanto o restante seria pago na assinatura da Escritura Pública de Compra e Venda. Em 02 de abril de 2024, a controlada CAB recebeu R\$ 20.965 em decorrência da assinatura da Escritura Pública de Compra e Venda, sendo que, conforme mencionado acima, R\$ 10.000 permanecerão retidos em conta *Escrow* e estão classificados no ativo não circulante.

(iii) Refere-se ao depósito em conta Escrow realizado em decorrência da aquisição do Grupo CM PFS. Conforme estabelecido no contrato de compra e venda, a contraprestação está vinculada a contingências e permaneceria retida por até seis anos, até que todos os riscos que motivaram sua retenção fossem prescritos. Os valores eram atualizados mensalmente com base no CDI.

No primeiro semestre de 2023, houve a liberação parcial do montante retido pela Companhia para a quitação de contingências, no valor de R\$ 67.775, conforme previsto em contrato. Essa liberação resultou no reconhecimento de uma despesa na CM PFS, que foi incorporada no segundo semestre de 2023.

Em 12 de novembro de 2024, a Companhia celebrou um Acordo de Liquidação com os antigos sócios do Grupo CM PFS, estabelecendo um pagamento total de R\$ 65.000 pelo grupo vendedor ao comprador. Esse valor foi dividido entre a liberação da conta escrow, no montante de R\$ 11.687, e o recebimento do saldo remanescente via transferência bancária.

(iv) Refere-se a despesas reembolsáveis referente aos programas de PSP - Programa de Suporte ao Paciente e PSD Programa de Suporte ao Diagnóstico junto aos laboratórios. Todas as despesas na operação de atendimento personalizado são reembolsadas conforme definido em contrato.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

(a) Composição dos investimentos em sociedades controladas e investidas

	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Patrimônio líquido de acordo com os livros da controlada	Ágio na aquisição da controlada	Valor justo dos ativos intangíveis - Marca	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis - Carteira de clientes	Valor justo dos ativos intangíveis adquiridos - Software	Valor justo de ativos imobilizados	Valor justo de estoques e ativos destinados a venda	Valor acordo não competição	Imposto de Renda Diferido - Valor justo dos ativos intangíveis	Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	Realização dos impostos diferidos	Outras movimentações	Patrimônio líquido ajustado
CREMER	(73.373)	220.540	203.967	107.079	66.225	-	9.398	-	-	(52.716)	(67.300)	13.581	1	500.775
VITALAB	(607)	14.993	11.843	265	5.946	-	185	-	1.144	-	(3.521)	-	-	30.855
HEALTH LOG	(18.371)	(30.778)	16.042	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	(14.734)
TECNOCOLD	(314)	5.576	-	-	9.855	-	-	-	-	-	(4.598)	-	-	10.833
FAR.ME	45.060	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FW	5.034	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
APIJÃ	1.681	14.169	981	490	6.704	-	2.964	717	1.064	-	(5.553)	-	(1)	21.535
LABORSYS	(1.607)	3.091	6.033	595	2.097	-	2.411	426	595	-	(2.603)	-	1	12.646
MACROMED	2.805	16.099	10.540	640	16.599	-	6.827	-	2.021	-	(8.412)	-	1	44.315
CM CAMPINAS	(1.913)	354	4.443	1.103	1.608	-	-	-	746	-	(1.334)	-	(1)	6.919
CM MEDICAMENTOS	(19.005)	(13.194)	28.761	10.444	10.862	-	-	-	1.807	-	(5.023)	-	-	33.657
BOXIFARMA	(1.371)	(1.796)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(1.798)
BOXI SERVIÇOS	(15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BOXI SOLUÇÕES	(822)	(1.111)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.111)
FAMAP	5.946	30.074	34.991	1.105	19.282	-	1.350	-	4.266	-	(8.348)	-	-	82.720
APORTE	(7)	3.480	10.785	262	2.475	-	100	-	1.743	-	(1.873)	-	2	16.974
LIFE	(9.233)	52.908	111.510	2.408	28.649	-	956	-	9.806	-	(12.915)	-	-	193.322
PROINFUSION	5.600	104.076	184.557	15.596	63.467	-	3.085	-	36.328	-	(38.788)	-	(3)	368.318
PHD	(10.368)	23.277	21.321	1.825	17.953	-	798	-	7.132	-	(7.646)	-	1	64.661
NUTRIFICA	(4.666)	3.405	19.757	383	6.854	-	378	-	2.246	-	(2.622)	-	(1)	30.400
X FARMÁCIA	(1.778)	1.183	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.183
TOTAL 12/2024	(77.324)	446.346	665.531	142.195	258.576	-	28.452	1.143	68.898	(52.716)	(170.536)	13.581	-	1.401.470
TOTAL 12/2023	204.597	911.996	735.410	142.195	314.103	15.217	29.826	4.371	79.943	(52.716)	(146.601)	9.881	7	2.043.632

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos em sociedades controladas e investida

	Saldo inicial em 31 de dezembro do ano anterior	Patrimônio líquido adquirido	Baixa por incorporação	Baixa por encerramento	Transferência para provisão de perdas com investimentos (v)	Mais valia ativo imobilizado	Software	Carteira de clientes	Marca	Acordo não competição	Ágio	Investimentos adquiridos	Transferência do imposto de renda diferido	Aumento de capital em controlada	Dividendos (propostos / pagos) revertidos no período (i)	Resultado equivalência patrimonial e efeitos de mais valia:			Saldo em 31 de dezembro de 2024
																Equivalência patrimonial	Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos (ii)	Outras movimentações	
CREMER	873.562	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.700	-	(292.231)	(73.373)	(10.843)	(40)	500.775
VITALAB	28.655	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(607)	(755)	3.562	30.855
HEALTH LOG	3.636	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.370)	-	-	(14.734)
TECNOCOLD	11.641	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(314)	(495)	1	10.833
FAR.ME (iv)	17.422	-	-	-	3.200	(58)	(8.370)	-	-	-	(21.725)	-	-	57.310	-	(45.060)	(2.720)	1	-
FW (iii)	169.336	-	(75.150)	-	-	-	-	(38.175)	-	(5.182)	(52.858)	-	-	-	-	5.034	(3.004)	(1)	-
APIJÁ	21.927	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(504)	1.681	(1.568)	(1)	21.535
LABORSYS	14.959	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.607)	(706)	-	12.646
MACROMED	45.079	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(841)	2.805	(2.728)	-	44.315
CM CAMPINAS	9.138	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127	(1.913)	(432)	(1)	6.919
CM MEDICAMENTOS	54.289	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.005)	(1.629)	2	33.657
BOXIFARMA (iv)	21.624	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.049)	-	-	-	-	(1.373)	-	-	(1.798)
BOXI SERVIÇOS	(408)	-	-	423	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)	-	-	-
BOXI SOLUÇÕES	(890)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	600	-	(822)	-	1	(1.111)
FAMAP	82.012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.784)	5.946	(3.454)	-	82.720
APORTE	17.495	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	259	(7)	(775)	2	16.974
LIFE	173.089	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.000	-	-	-	-	(9.233)	(5.535)	1	193.322
PROINFUSION	373.626	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.332	5.599	(17.239)	-	368.318
PHD	78.557	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.368)	(3.529)	1	64.661
NUTRIFICA	35.838	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	488	(4.667)	(1.259)	-	30.400
X FARMÁCIA (iv)	13.045	-	-	-	-	-	(904)	-	-	(528)	(8.254)	-	-	-	-	(1.778)	(398)	-	1.183
TOTAL 12/2024	2.043.632	-	(75.150)	423	3.200	(58)	(9.274)	(38.175)	-	(5.710)	(69.886)	-	3.700	57.910	(288.154)	(167.447)	(57.069)	3.528	1.401.470
TOTAL 12/2023	4.188.844	4.968	(1.063.221)	-	-	(329)	7.189	(243.787)	(31.734)	(25.663)	(733.124)	7.681	3.724	-	(177.952)	204.262	(89.842)	297	2.043.632

- (i) As controladas ao final de cada exercício propõe os dividendos mínimos conforme seus estatutos. Os mesmos podem ser ratificados ou não pelas assembleias ordinárias que aprovam tais dividendos.
- (ii) Os valores de amortização de mais-valias das entidades controladas, que até dezembro de 2024 totalizaram R\$ 56.671 na controladora, são considerados como depreciação de imobilizado e amortização de intangível no consolidado nas notas explicativas 13 e 14. Os valores de amortização de mais-valias de entidades coligadas são considerados como amortização de investimentos e totalizam R\$ 398 na controladora e consolidado.
- (iii) Em decorrência da incorporação da FW realizada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme a Nota Explicativa 12 (d), o saldo de R\$ 96.215 registrado como ágio e mais-valias de carteira de clientes e acordo não competição na Controladora passaram a ser tratados como bens intangíveis, conforme visto na nota explicativa 14.
- (iv) A Companhia realizou testes de impairment sobre os ágios e mais-valias das controladas Boxifarma e Far.me e da coligada X Farmácia, identificando perdas devido a revisões nas projeções financeiras e mudanças no cenário econômico. A avaliação seguiu as normas contábeis vigentes, com base na metodologia de fluxo de caixa descontado, e os impactos que totalizaram R\$ 61.888, foram reconhecidos na demonstração do resultado do período, na rubrica Resultado de Equivalência Patrimonial na controladora, enquanto no consolidado R\$ 52.202 referentes à Far.me e Boxifarma foram contabilizados Outras Despesas Operacionais e R\$ 9.686 referentes à coligada X Farmácia foram contabilizados em Resultado de Equivalência Patrimonial. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de descontinuar as atividades de sua controlada Far.me e sua subsidiária Santa Cruz. A decisão foi aprovada pelo Conselho de Administração em 17 de dezembro de 2024, e o processo de descontinuidade ocorrerá ao longo do exercício de 2025.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de Equivalência Patrimonial apresentado nas demonstrações de resultado do consolidado no montante de R\$ 11.862 é composto pelas movimentações da coligada X Farmácia, incluindo, R\$ 1.778 de equivalência patrimonial, R\$ 398 de amortização de mais-valias e R\$ 9.686 de impairment de ágios.

(b) Informações financeiras resumidas das sociedades investidas

	2024					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	17.711	4.195	6.913	-	14.993	(607)
Health Logística Hospitalar S.A.	48.781	33.290	112.138	711	(30.778)	(18.371)
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	5.574	2	-	-	5.576	(314)
Cremer S.A.	1.485.454	442.552	529.088	1.178.140	220.778	(73.135)
Cremer Administradora de Bens Ltda	12.672	10.786	7	-	23.451	2.190
Neve Industria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	30.952	16.576	21.919	2.156	23.453	604
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	3.689	(871)	5.615	18.603	(21.400)	(45.060)
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	2.226	1.204	4.056	29.145	(29.771)	21.178
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Ltda.	-	-	-	-	-	5.034
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	5.079	1.797	4.988	1.534	354	(1.913)
CM Medicamentos Especiais Ltda.	46.257	8.257	63.748	3.960	(13.194)	(19.005)
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	17.995	4.844	8.429	241	14.169	1.681
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	22.867	8.001	14.769	-	16.099	2.805
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	13.322	2.778	12.620	389	3.091	(1.607)
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	1.197	-	2.993	-	(1.796)	(1.371)
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	713	76	1.900	-	(1.111)	(822)
Boxi - Serviços de Atenção à Saúde Ltda.	-	-	-	-	-	(15)
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	38.453	11.076	8.939	10.516	30.074	5.946
Aporte Nutricional Ltda.	3.529	2.836	1.351	1.534	3.480	(7)
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	60.024	11.235	16.470	1.881	52.908	(9.233)
Proinfusion S.A.	148.792	87.551	130.235	436	105.672	5.600
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	2.596	9	2.550	-	55	(1.393)
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	19.371	3.870	7.355	334	15.552	4.724
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	20.151	1.525	3.646	530	17.500	7.513
Solus soluções Estéreis S.A.	9.150	2.778	9.984	423	1.521	(88)
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	74.896	5.058	55.099	1.578	23.277	(10.368)
Nutricia Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	7.452	2.625	6.429	243	3.405	(4.666)
X Farmácia S.A.	4.517	3.870	2.331	2.114	3.942	(5.927)

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	17.300	4.661	9.575	349	12.037	4.004
Health Logística Hospitalar S.A.	52.612	29.386	92.325	2.080	(12.407)	(12.234)
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	5.886	4	1	-	5.889	(57)
Cremer S.A.	1.011.208	441.245	633.926	232.381	586.146	120.105
Cremer Administradora de Bens Ltda	15.446	10.000	4.186	-	21.260	940
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	30.490	20.299	17.572	9.163	24.054	2.985
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	8.398	9.014	30.696	2.164	(15.448)	(18.423)
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	3.438	4.027	15.670	388	(8.593)	(4.175)
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Ltda.	133.176	10.527	70.135	3.453	70.115	24.695
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	4.088	1.869	2.213	1.605	2.139	422
CM Medicamentos Especiais Ltda.	43.131	6.942	40.967	3.297	5.809	(3.430)
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	15.255	6.075	7.987	352	12.991	2.453
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	16.137	9.838	11.839	-	14.136	2.297
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	10.133	3.750	8.814	371	4.698	(424)
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	1.532	564	2.520	-	(424)	(1.481)
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	181	13	1.084	-	(890)	(616)
Boxi - Serviços de Atenção à Saúde Ltda.	313	-	721	-	(408)	(198)
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	32.843	13.727	10.447	10.211	25.912	13.190
Aporte Nutricional Ltda.	3.445	2.992	1.591	1.619	3.227	863
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	67.959	10.630	13.801	2.648	62.140	8.029
Proinfusion S.A.	189.470	72.977	166.127	4.175	92.145	27.818
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	3.685	39	2.560	12	1.152	994
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	11.427	4.660	6.228	717	9.142	5.626
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	14.929	611	5.553	-	9.987	7.984
Solus soluções Estéreis S.A.	11.635	1.373	12.570	828	(390)	(1.100)
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	96.351	10.124	70.613	2.217	33.645	5.640
Nutricia Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	14.576	2.856	9.405	443	7.584	1.629
X Farmácia S.A.	7.076	4.670	1.717	164	9.865	(4.415)

(c) Outras transações

A Companhia detém 30% da X Farmácia S.A. (“X Farmácia”), que tem sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas. A Companhia não detém o controle desta investida, portanto, este investimento é registrado pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(d) Reestruturação societária

Em 30 de abril de 2024, a Companhia incorporou a sua controlada FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A., conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2024 e em Assembleia Geral Extraordinária em 30 de abril de 2024. O Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil foi emitido em 28 de fevereiro de 2024, tendo sido apurado por meio dos livros contábeis para a data-base de 31 de dezembro de 2023. O valor dos ativos e passivos na data da incorporação ocorreu com saldos de 31 de dezembro de 2023.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor dos ativos e passivos incorporados na Controladora são demonstrados no quadro a seguir:

Ativo	30/04/2024	Passivo	30/04/2024
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.300	Fornecedores	27.009
Contas a receber de clientes	110.221	Salários e obrigações sociais a pagar	1.795
Estoques	12.837	Tributos a recolher	1.864
Tributos a recuperar	1.159	Passivo de arrendamento	362
Outros ativos	<u>143</u>	Outros passivos	<u>25.795</u>
Total do circulante	<u>125.660</u>	Total do circulante	<u>56.825</u>
Não circulante		Não circulante	
Tributos a recuperar	14	Passivo de arrendamento	<u>3.236</u>
Direito de uso de ativo	3.199	Total do não circulante	<u>3.236</u>
Imobilizado	6.330		
Intangível	<u>8</u>		
Total do não circulante	<u>9.551</u>	Patrimônio líquido	<u>75.150</u>
Total do ativo	<u>135.211</u>	Total do passivo	<u>135.211</u>

Com a incorporação, as mais-valias dos ativos intangíveis derivados da combinação de negócio da FW foram reclassificadas nas demonstrações financeiras da controladora da rubrica contábil de investimentos para intangível, conforme nota explicativa 14.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***13. Imobilizado**

Controladora	Terras e Terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Custo								
Saldos em 01 de janeiro de 2023	-	17.618	26.716	95.311	11.730	31.082	1.805	184.262
Adições	-	28.715	11.905	42.936	19.424	6.611	12.350	121.941
Alienações/Baixas/Transferências	-	-	-	5.098	(144)	(1.682)	1.237	4.509
Incorporação	461	11.020	3.995	43.952	2.209	259	14.375	76.271
Transferência decorrente de incorporação	-	-	-	396	-	-	-	396
Saldos em 31 de dezembro de 2023	461	57.353	42.616	187.693	33.219	36.270	29.767	387.379
Adições	-	18.837	3.840	11.711	658	-	9.532	44.578
Alienações/Baixas/Transferências	-	16.948	389	(26.749)	(165)	40.107	(27.143)	3.387
Incorporação (nota explicativa 12 d)	-	132	10	4.847	158	98	1.085	6.330
Saldos em 31 de dezembro de 2024	461	93.270	46.855	177.502	33.870	76.475	13.241	441.674
Depreciação								
Saldos em 01 de janeiro de 2023	-	(3.733)	(8.546)	(33.728)	(1.491)	(9.255)	-	(56.753)
Depreciações no período	-	(4.145)	(5.942)	(11.569)	(1.697)	(3.144)	-	(26.497)
Alienações/Baixas/Transferências	-	-	-	(604)	11	1.164	-	571
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(7.878)	(14.488)	(45.901)	(3.177)	(11.235)	-	(82.679)
Depreciações no período (i)	-	(14.684)	(9.166)	(17.640)	(3.323)	(3.848)	-	(48.661)
Alienações/Baixas/Transferências	-	564	5.840	22.234	51	(32.847)	-	(4.158)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(21.998)	(17.814)	(41.307)	(6.449)	(47.930)	-	135.498
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2023	461	49.475	28.128	141.792	30.042	25.035	29.767	304.700
Em 31 de dezembro de 2024	461	71.272	29.041	136.195	27.421	28.545	13.241	306.176
<i>Taxa anual de depreciação - %</i>		<i>4</i>	<i>20</i>	<i>10</i>	<i>10</i>	<i>20</i>		

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terras e terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Custo								
Saldos em 01 de janeiro de 2023	1.418	96.707	48.695	409.296	38.735	40.086	41.739	676.676
Adições	829	37.578	12.665	66.290	22.515	6.767	21.451	168.095
Alienações / Baixas / Transferências	-	8.305	(547)	(4.149)	(2.317)	(2.027)	(18.524)	(19.259)
Bens adquiridos em transação de negócio	-	11.250	171	10.023	453	17	-	21.914
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.247	153.840	60.984	481.460	59.386	44.843	44.666	847.426
Adições	-	22.716	3.916	24.261	2.122	67	28.540	81.622
Alienações / Baixas / Transferências	-	17.898	830	(30.088)	498	38.927	(31.325)	(3.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.247	194.454	65.730	475.633	62.007	83.837	41.881	925.788
Depreciação								
Saldos em 01 de janeiro de 2023	-	(49.159)	(22.979)	(137.676)	(14.973)	(13.411)	-	(238.198)
Depreciações no período	-	(11.464)	(8.914)	(36.171)	(3.602)	(3.475)	-	(63.626)
Alienações / Baixas / Transferências	-	2.130	681	3.798	819	1.405	-	8.833
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(58.493)	(31.212)	(170.049)	(17.756)	(15.481)	-	(292.991)
Depreciações no período (i)	-	(21.801)	(10.747)	(40.331)	(4.785)	(3.921)	-	(81.585)
Alienações / Baixas / Transferências	-	(5.989)	6.056	18.073	(816)	(32.250)	-	(14.926)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(86.283)	(35.903)	(192.307)	(23.357)	(51.652)	-	(389.502)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2023	2.247	95.347	29.772	311.411	41.630	29.362	44.666	554.435
Em 31 de dezembro de 2024	2.247	108.171	29.827	283.326	38.650	32.185	41.881	536.286
<i>Taxa anual de depreciação - %</i>		<i>4</i>	<i>20</i>	<i>10</i>	<i>10</i>	<i>20</i>		

(i) Os valores de amortização de mais-valias das entidades adquiridas que constam no quadro de imobilizado totalizaram até dezembro de 2024 o valor de R\$ 757 na controladora, sendo referentes a entidades incorporadas, e R\$ 5.140 no consolidado, sendo referente a entidades controladas e incorporadas.

(a) Recuperabilidade (impairment) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, o Grupo realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01 (IAS36) – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda. Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Garantias**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui um saldo de R\$ 3.299 no consolidado, de ativos dados em garantias de processos judiciais (em 31 de dezembro de 2023, eram R\$ 2.880 no consolidado).

14. Intangível**(a) Composição e movimentação dos ativos intangíveis**

Controladora	Software	Ágios	Marcas	Carteira de clientes	Outros	Total
Vida útil determinada	5 anos		30 anos	12 anos	2 anos	
Saldos em 01 de janeiro de 2023	76.424	15.579	1.934	10.304	3.106	107.347
Adições	112.614	-	1.167	-	-	113.781
Alienações / baixas / transferência	44	-	-	-	-	44
Amortização	(22.255)	-	(2.298)	(14.523)	(8.018)	(47.094)
Incorporação	27.147	40.336	27	-	-	67.510
Transferência decorrente de incorporação	6.384	723.869	31.734	244.458	25.912	1.032.357
Saldos em 31 de dezembro de 2023	200.358	779.784	32.564	240.239	21.000	1.273.945
Adições	96.037	-	-	-	-	96.037
Amortização (i)	(38.220)	-	(4.289)	(38.113)	(12.863)	(93.485)
Alienações / baixas / transferência	2.115	-	(728)	-	(397)	990
Incorporação (nota explicativa 12 d)	8	-	-	-	-	8
Transferência decorrente de incorporação (nota explicativa 12a (iii))	-	52.858	-	38.175	5.182	96.215
Saldos em 31 de dezembro de 2024	260.298	832.642	27.547	240.301	12.922	1.373.710
Custo em 31 de dezembro de 2024	332.607	832.642	34.229	293.512	34.479	1.527.469
Amortização em 31 de dezembro de 2024	(72.309)	-	(6.682)	(53.211)	(21.557)	(153.759)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	260.298	832.642	27.547	240.301	12.922	1.373.710

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Software	Ágios	Marcas	Carteira de clientes	Outros	Total
Vida útil determinada	5 anos	-	30 anos	12 anos	5 anos	
Saldos em 01 de janeiro de 2023	125.580	1.644.954	198.715	514.532	135.020	2.618.801
Adições	120.311	-	1.167	317	12.381	134.176
Amortização	(33.176)	-	(12.241)	(65.904)	(34.977)	(146.298)
Alienações / Baixas	(4)	(23.956)	2.447	(1.928)	18.410	(5.031)
Outras movimentações	-	(39.469)	-	-	-	(39.469)
Adições de combinações de negócios	15.355	56.497	-	-	-	71.852
Saldos em 31 de dezembro de 2023	228.066	1.638.026	190.088	447.017	130.834	2.634.031
Adições	103.345	-	-	-	321	103.666
Amortização (i)	(44.274)	-	(11.825)	(69.132)	(31.230)	(156.461)
Alienações / baixas / transferência	(15.878)	(7.865)	(738)	329	(255)	(24.407)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	271.259	1.630.161	177.525	378.214	99.670	2.556.829
Custo em 31 de dezembro de 2024	366.541	1.630.161	211.331	560.501	182.939	2.951.473
Amortização em 31 de dezembro de 2024	(95.282)	-	(33.806)	(182.287)	(83.269)	(394.644)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	271.259	1.630.161	177.525	378.214	99.670	2.556.829

(i) Os valores de amortização de mais-valias das entidades adquiridas que constam no quadro de intangível totalizaram até dezembro de 2024 o valor de R\$ 56.279 na controladora (R\$ 24.421 em 2023), sendo referentes a entidades incorporadas, e R\$ 114.427 no consolidado (R\$ 121.917 em 2023), sendo referente a entidades controladas e incorporadas.

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(b) Ágio na aquisição de participações societárias**

Os ágios mantidos pela Companhia estão abaixo resumidos:

Negócio adquirido	UGC	2024	2023
Cremer S.A.	Indústria	203.967	203.967
P. Simon S.A. ⁽¹⁾	Indústria	19.251	19.251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda. ⁽¹⁾	Indústria	66.671	66.671
Neve Industria e comércio de produtos cirúrgicos Ltda. ⁽³⁾	Indústria	27.348	26.447
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda. ⁽²⁾	Prevena	9.994	9.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda. ⁽²⁾	Prevena	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Prevena	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. ⁽²⁾	Distribuição	181.732	181.732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. ⁽²⁾	Indústria	77.014	77.014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A. ⁽²⁾	Indústria	137.809	137.809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A. ⁽²⁾	Indústria	52.858	52.858
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	Prevena	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	Prevena	10.540	10.540
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	Especialidades	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	Especialidades	28.761	28.761
CMI Hospitalar Ltda. ⁽²⁾	Especialidades	12.802	12.802
P.S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. ⁽²⁾	Distribuição	6.090	6.090
Health Logística Hospitalar S.A.	Distribuição	16.042	16.042
Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli ⁽²⁾	Distribuição	343	343
Medicare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli ⁽²⁾	Distribuição	6.931	6.931
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda. ⁽⁵⁾	Serviços	-	22.041
Íntegra Medical Consultoria S.A. ⁽²⁾	Humania	20.886	20.886
ARP Med S.A. ⁽²⁾	Especialidades	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	Especialidades	29.227	29.227
CM PFS Hospitalar S.A. ⁽²⁾	Distribuição	182.238	182.238
Tiel e Marum	Distribuição	11.109	11.109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A. ⁽²⁾	Humania	11.822	11.822
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	Insuma	34.991	34.991
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	Insuma	111.510	76.510
Aporte Nutricional Ltda.	Insuma	10.785	10.785
Alminhana Comércio e Representação Ltda	Distribuição	21.321	21.321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	Insuma	19.757	19.757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda ⁽²⁾	Distribuição	9.126	9.126
ProInfusion S.A.	Insuma	119.530	119.530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda ⁽⁴⁾	Insuma	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S. A. ⁽⁴⁾	Insuma	2.582	2.582
Ative Medicamentos Especiais Ltda. ⁽⁴⁾	Especialidades	1.216	1.216
Statum Participações ⁽⁴⁾	Insuma	4.216	4.216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda. ⁽⁴⁾	Insuma	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	Insuma	18.358	18.358
Solus Soluções Estéreis S.A.	Insuma	6.944	6.944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	Especialidades	6.350	6.350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	Insuma	33.372	33.372
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A. ⁽⁵⁾	Serviços	-	21.725
Outros	Distribuição/Especialidades	1.750	1.750
		1.630.161	1.638.026

(1) Ágio das entidades P. Simon S.A. e Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda. que foram incorporados em 2011 e 2019, respectivamente, na subsidiária Cremer S.A.

(2) Controladas incorporadas pela CM Hospitalar S.A. no decorrer dos anos de 2022, 2023 e 2024. Os valores de ágio decorrentes da aquisição dessas controladas estão sendo testados de acordo com suas respectivas UGCs.

(3) Refere-se ao ágio de entidade controlada pela subsidiária Cremer S.A.

(4) Refere-se ao ágio de entidades controladas pela subsidiária ProInfusion S.A.